

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 — N.º 2963 □ 19 DE JANEIRO DE 1989 □ PREÇO 40\$00

Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1989:

- Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 350\$00.
- Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 450\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 40\$00.

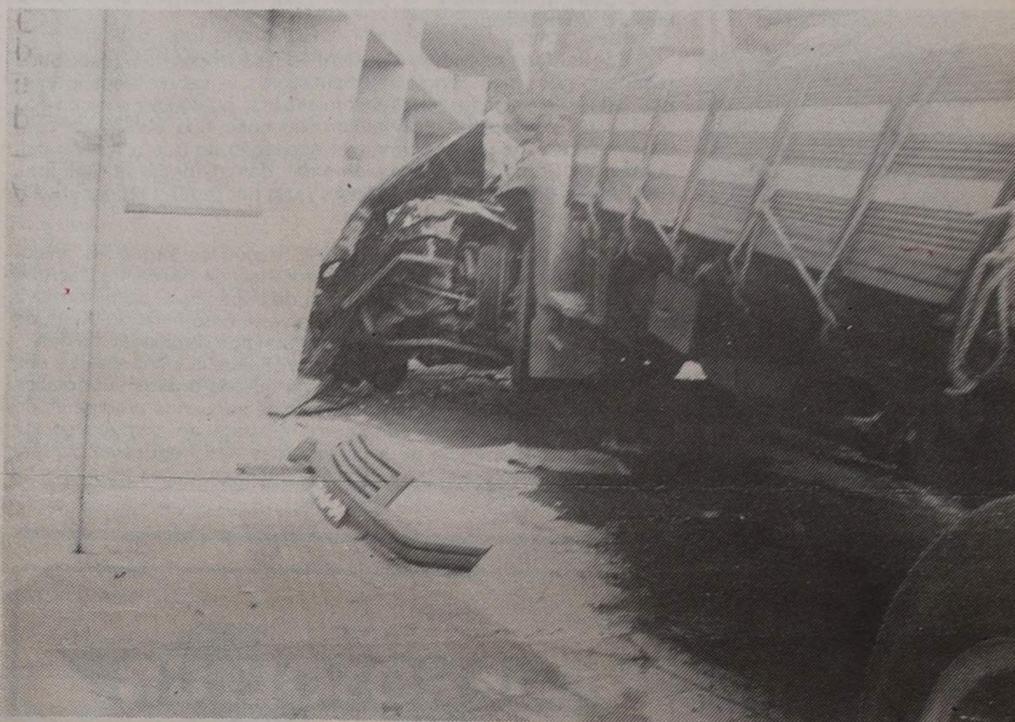
FIGURAS

MANUEL VIOLAS: homenagem dos fundadores da Solverde

COMANDANTE MARTINS: gratidão dos «Espinhenses»

■ PÁGINA 5

AMÁLGAMAS DE FERROS TORCIDOS ...SANGUE A JORROS



Amalgamas de ferros torcidos, corpos entalados, sangue a jorros — cenários destes são o pão nosso de cada dia. É assim um pouco por todo o lado mas no caso particular de Espinho a sinistralidade rodoviária começa a adquirir contornos muito preocupantes.

Cruzamentos de cinquenta em cinquenta metros, ausência de «stops» ou semáforos em pontos de maior confluência de trânsito e, também, muita imprevidência de alguns automobilistas são as causas que levam oito mil espinhenses/ano à urgência do hospital com lesões traumáticas.

Reportagem em destaque nas páginas 6 e 7

ADO O REGRESSO AO BRASIL

Ado, extremo-esquerdo do Sporting de Espinho, regressou ao Brasil, indo jogar para o Internacional de Porto Alegre. Foi-se o «craque» mas ficou uma boa quantia nos cofres dos alvinegros que, todavia, é «uma migalha» dentro do «buraco» financeiro de 40 mil contos, como nos diz o presidente Tavares Nogueira, em entrevista na última página.

Na página 13 fala-se, entretanto, do departamento clínico do voleibol «tigre», que foi reactivado graças ao Dr. Rui Vitó e ao massagista Rogério. E na página 15 fala-se também de voleibol, a propósito do novo «derby» local, desta feita para a segunda fase do nacional maior.

FEDER: PROJECTOS DE ESPINHO COM POSSIBILIDADES

A distribuição de verbas do FEDER (Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional) obedece agora a novos critérios que dificultam mais os subsídios a projectos locais, privilegiando os de carácter intermunicipal ou metropolitano. Apesar disso, Espinho poderá ver satisfeitas as suas pretensões quanto a fundos FEDER para o concelho.

Nos primeiros quatro anos, os fundos FEDER eram distribuídos percentualmente pelos diversos agrupamentos de municí-

pios e, nestes, os respectivos conselhos consultivos atribuíam-nos pelos municípios na proporção do FEF (Verbas estatais para as autarquias). Agora, há uma nova filosofia que se traduz na concretização dos chamados programas operacionais para as regiões.

No caso concreto do Grande Porto, está a ser elaborado um desses programas que privilegia os tais projectos intermunicipais. Mas fontes ligadas à edilidade local disseram ao nosso jornal que projectos espinhenses poderão ser tidos de interesse intermunicipal ou metropolitano, «apanhando» assim participações do FEDER.

Já houve várias reuniões, a nível técnico e político, e concluiu-se daí que os projectos espinhenses «em princípio serão aceites», esperando pelo programa operacional definitivo para se constatar se, sim ou não, isso acontecerá.

Os projectos de Espinho são essencialmente de infra-estruturas básicas — disseram a «DE» fontes autárquicas, explicando que são dos campos de abastecimento de água e redes de esgotos. Mas as verbas FEDER poderão vir a subsidiar também um projecto do campo turístico relativo ao plano parcial a sul de Espinho.

JOGO: ESPINHO QUER 70%

□ PÁGINA 2

GUETIM: METAS PARA 89

□ PÁGINA 3

ESCOLA LOCAL NA TV

□ PÁGINA 4

VOUGA: Para manter até Azeméis

□ PÁGINA 5

MELHOR ATLETA: ELEIÇÃO É DIA 31

Numa iniciativa do pelouro da Cultura, Desportos e Tempos Livres da Câmara Municipal de Espinho vai decorrer no próximo dia 31 do corrente, pelas 21 horas, no edifício camarário a eleição dos Melhores Desportistas Espinhenses e Revelação do Ano 1988. «Defesa de Espinho» participará na votação.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 56.º dos Estatutos do Aero-Clube da Costa Verde, convocam-se todos os sócios da SECÇÃO DE HIPISMO a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Secção em Paramos - Espinho, pelas 20.30 horas, do dia 27 de Janeiro de 1989, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1988.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário-geral,
Jorge Pinhal

ORFEÃO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Artigos 22.º e 24.º dos Estatutos, convoco os Associados do Orfeão de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 30 de Janeiro, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação das Actas das reuniões anteriores;
- 2.º - Apreciar e votar o Relatório e Contas referentes ao ano de 1988;
- 3.º - Outros assuntos de interesse para o Orfeão.

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada com a presença da maioria absoluta dos Associados e, não a havendo, com qualquer número, no mesmo local e meia-hora depois.

Espinho, 17 de Janeiro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,
José Pereira da Cruz Sampaio

JUNTAS QUEREM «ESPAÇO PRÓPRIO COMO AUTARQUIAS»

A ideia que presidiu à criação da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) foi combater um esvaziamento progressivo do papel das Juntas «porque as Câmaras Municipais, em geral, iam ocupando cada vez mais o espaço próprio da freguesia como autarquia». Quem o disse foi Gonçalves Sapinho, presidente da própria ANAFRE, em entrevista ao semanário «Soberania do Povo».

Explicando melhor a sua tese, Gonçalves Sapinho acentuou: «Elaborar planos e orçamentos sem meios financeiros é colocar as freguesias numa situação de total esvaziamento. Resolvendo a Câmara tudo, às Juntas de Freguesia resta, apenas, o papel de intermediários entre a população que representam e os órgãos municipais. O papel e as competências próprias iam-se esvaziando».

Segundo o presidente da ANAFRE, as freguesias associadas regem-se por cinco princípios orientadores, a saber: respeito integral pela lei e pelas instituições; omissão de qualquer oposição aos órgãos de soberania nacional; prossecução dos objectivos com determinação mas pela afirmativa; aceitação de que a função das Juntas de Freguesia é complementar das respectivas Câmaras Municipais; diálogo franco e aberto, quer por órgãos de soberania, quer com as Câmaras Municipais.

Quanto a objectivos, a ANAFRE traçou os seguintes: maior autonomia no desenvolvimento do processo de descentralização e de reforço do poder local; incremento da capacidade administrativa da freguesia com o intuito de se resolverem, ao nível da Junta de Freguesia, muitos problemas que hoje obrigam os cidadãos a deslocarem-se à sede do Município; reforço da capacidade financeira e dos meios humanos e técnicos de modo a que os órgãos autárquicos possam responder à solução de múltiplos pequenos problemas do dia-a-dia das localidades; adquirir o estatuto de parceiro social; regime de permanência para os autarcas nas freguesias por estarem, de facto e de direito, ao serviço das populações e perante as quais respondam.

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 - ARSOL * 4500 ESPINHO



Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES - EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 - CARACAS 1011 - VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÓ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

«LUZ VERDE» À INFORMATIZAÇÃO

- Criticada a EDP
- Crianças correm perigo

A informatização dos serviços municipais, iniciada pelo sector de feiras e mercados, vai prosseguir e na segunda-feira passada a Câmara obteve da Assembleia autorização para tal. Concretamente, os vogais do órgão deliberativo autorizaram a edilidade a ajustar directamente a compra de equipamento informático necessário a uma firma a indicar pelo INESC - Instituto Nacional de Engenharia de Sistemas e Computadores -, organismo ligado à Universidade do Porto.

É conveniente que seja o INESC, no âmbito de um protocolo em que entra também a Comissão de Coordenação da Região Norte, a indicar uma firma fornecedora do equipamento para se ter a certeza da não-aquisição de uma «lata». Importa, com efeito, que o fornecedor disponha de técnicos à altura para proceder às alterações que a todo o momento se exigem nos programas. E, pelo que apurámos, na «floresta» de vendedores de inforsistemas há muito poucos a garantir isso.

EM FOCO O «CASO» DOS APRENDIZES DA EDP

Concluída a análise deste ponto, derradeiro da agenda, foi acordado fazer-se mais um período de perguntas ao executivo camarário, ali representado pelos vereadores Rolando de Sousa e Valdemar Ribeiro. O presidente da Câmara estava ausente porque, segundo explicou o presidente da mesa, estaria numa reunião com o ministro do Comércio e Turismo.

Desse período de questões ao executivo, resultou a revelação de que o engenheiro Óscar Bessa Ribeiro ainda não foi integrado nos quadros da EDP - Espinho, apesar da deliberação camarária nesse sentido. Agora - disse-se - é a EDP que não quer o funcionário.

O «caso» dos nove aprendizes que a EDP quer despedir, consoante revelámos em primeira mão na edição anterior, foi também focado e Teixeira Lopes, da bancada comunista, pergun-

tou o que pensava a Câmara fazer para defender os postos de trabalho. O vereador Valdemar Ribeiro não respondeu directamente à questão mas manifestou a sua convicção de que a EDP «não deve ter base legal para os mandar embora».

Muitas outras questões foram abordadas, como as contrapartidas do jogo (ver caixa), iluminação pública na cidade, ligações viárias em Anta (Cassufas/Carvalho), coexistência de habitações e fábricas em Miroso - Silvalde, cemitério municipal, o esforço do município nas áreas do saneamento, água e habitação, a possibilidade de revitalização do aeródromo de Paramos, instalações para a Polícia e aumento dos quadros daquele corpo de segurança, as salas de cinema do ex-S. Pedro e do edifício «Investife», bem como a perigosidade da Rua 20 para as crianças que frequentam a escola primária.

PERIGO PARA CRIANÇAS

Este problema foi levantado pelo deputado municipal social-democrata, Manuel Osório e seria retomado, no período de intervenção do público, pelo munícipe Eugénio Cordeiro, da Rua 16.

«Não basta discutir as questões do trânsito. É preciso tomar medidas», disse o munícipe, explicando o perigo em que incorrem as crianças no atravessamento da Rua 20 para a escola anexa ao salão paroquial.

O munícipe aproveitou para criticar a EDP por causa dos recibos relativos ao consumo de energia eléctrica. Eugénio Cordeiro disse que apresenta nos serviços da EDP, com regularidade, as leituras de energia mas há recibos em que paga apenas a taxa de aluguer e noutros paga consumos acumulados, que são debitados já a preços de escalões mais elevados. E o munícipe comentou: «Estou a ser roubado».

O presidente da Assembleia Municipal queixou-se do mesmo e fez questão de ditar para a acta o seu protesto pela situação.

JOGO: Espinho quer 60/70% das contrapartidas

Espinho reivindica 60 a 70 por cento das contrapartidas da nova concessão de jogo, segundo afirmação do vereador Rolando de Sousa na reunião que a Assembleia Municipal realizou na última segunda-feira.

As contrapartidas da concessão iniciada este mês e que se prolonga pelos próxi-

mos vinte anos beneficia também os concelhos da Feira (com um montante já fixado em 100 mil contos), Ovar e Gaia, estes em montantes a combinar.

Reuniões entre Espinho, Ovar e Gaia deverão fazer-se a breve trecho mas, entretanto, «Lito» Gomes de Almeida e Pinho Simões, seu ho-

mólogo de Gaia, já trocaram impressões.

«Não prescindimos de 70 por cento das contrapartidas pela simples razão de que o Casino está cá», disse Rolando de Sousa aos deputados municipais, explicando que «também não vamos aos outros concelhos buscar o lucro das empresas deles».

SALVE 21/1/89 DE SOUSA CORALIE

Pela passagem do teu 1.º Aniversário tua avó deseja-te um FELIZ ANIVERSÁRIO.

Muitos beijinhos



APRENDIZ DE SERRALHEIRO APRENDIZES INDIFERENCIADOS

Idade de 16 anos e escolaridade mínima 6.ª classe.
Admissão imediata.

— Carta a este Jornal ao n.º 23395 —

PLANO: CONTRA APENAS O PCP

Conforme referimos sumariamente na edição anterior, a Assembleia aprovou, na reunião da passada semana, o plano de actividades e orçamento camarário para 1989, com apenas dois votos contra — os do Partido Comunista.

Defendendo o plano e o orçamento, o vereador Rolando de Sousa respondeu a algumas observações dos deputados municipais.

Reportando-se, por exemplo, ao arranjo urbanístico da Rua 19, troço encerrado ao trânsito automóvel, disse que o projecto está, finalmente, «numa fase de orçamentação».

Quanto ao Plano Director Municipal (PDM) adiantou que «neste momento está a ser estudada nova legislação» alusiva e que, por isso, e a conselho do arquitecto-urbanista, deve-se aguardar algum tempo. No entanto, o chefe do PDM foi já nomeado e «ficou de constituir uma equipa para avançar».

A propósito da construção de casas sociais em Paramos, defendeu que esse projecto só deve avançar em simultâneo ou após a instalação da rede de esgotos na freguesia. Disse também que a Câmara e a Secretaria de Estado da Habitação chegaram a um princípio de acordo segundo o qual a autarquia pagará casas a construir na Ponte de Anta, enquanto o Departamento Governamental custeará as de Paramos.

Aludindo à ETAR (Estação de Tratamento para Águas Residuais) anunciou que a primeira fase «está praticamente concluída» e que o lançamento da segunda ocorrerá este ano. Provavelmente em 1990 será lançada a terceira e última fase que compreende a implantação de um exutor marinho. No conjunto das três fases, a ETAR deverá custar uns 700 mil contos — explicou Rolando de Sousa.

As críticas mais contundentes ao plano e ao orçamento partiram do PCP que, como dissemos, votou contra.

Por exemplo, o vogal Teixeira Lopes criticou a proliferação da rubrica «outros» no orçamento. «Duzentos e cinco mil contos estão afectos a essa rubrica, o que corresponde a 19,97 por cento da totalidade do orçamento» — anotou o vogal comunista.

Sobre o dinheiro que fica por investir, Teixeira Lopes foi sarcástico: «Esta Câmara deve merecer os nossos cumprimentos porque conseguiu terminar mais um ano da sua gestão com cerca de 400 mil contos de saldo. É qualquer coisa de espantoso! É a única Câmara do País que consegue tal feito!».

«Quem gere de forma tão brilhante — continuou no mesmo tom — poderá talvez ajudar o senhor ministro Cadilhe a governar melhor os dinheiros públicos. Com a apetência que o Governo começa a ter para privatizar empresas públicas lucrativas, corremos o risco de qualquer dia vermos o ministério da tutela pôr esta Câmara em hasta pública!».

A observação provocou riso geral e o socialista Madureira Gil, provavelmente interessado na «aquisição», apressou-se a perguntar qual era a base de licitação...

O que querem fazer as Juntas de Freguesia do concelho durante 1989 — eis o que nos propomos revelar a partir desta edição. Hoje damos conta do plano de actividades da Junta de Guetim e entretanto já diligenciámos junto de outros executivos de freguesia (Anta, Espinho, Paramos e Silvalde) no sentido de nos fornecerem, para divulgação, idênticos documentos.

GUETIM: AS METAS PARA 1989

Continuar a lutar por uma melhor rede de transportes públicos se possível com uma carreira nocturna — este um dos objectivos para 1989 em Guetim, de acordo com o plano da Junta de Freguesia.

Na introdução a este documento diz-se ser intenção da Junta «dotar a freguesia de infra-estruturas e estruturas básicas com vista à satisfação das necessidades da população residente e daqueles que nos visitam, pelo que a Junta dedica a grande maioria dos seus meios para despesas de capital». E acrescenta: «É sempre difícil a acção a desenvolver pelas autarquias locais, não só pelas limitações dos seus recursos, como pelas questões políticas que muitas das vezes se têm de enfrentar». Mais adiante, diz: «Por outro lado é discutível a administração e a aplicação das verbas nos vários melhoramentos e obras, pois nem sempre é vista sob o mesmo prisma óptico dos guetineses, ou porque encaram aspectos de interesse pessoal ou por desconhecimento das dificuldades a vencer perante a Câmara, para resolução dos vários problemas e concretização dos empreendimentos».

Para o próximo ano, a Junta define os seguintes objectivos:

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- Aquisição de terreno para complexo desportivo;
- Como tem sido tradicional a Junta continuará a apoiar as actividades normais das colectividades, bem como as aulas de ginástica dadas às crianças da Escola Primária.

HABITAÇÃO

- Diligenciar para que a Câmara dote a Freguesia de habitações sociais.

URBANISMO

- Continuar a fazer esforços para que o projecto da zona da Picadela seja posto em prática o mais rapidamente possível.

- Dar todo o apoio para que o plano de pormenor para o núcleo clandestino do Coteiro e Bouços passe a projecto.

- Diligenciar para que o estudo para a zona do Rameiro arranque o mais rapidamente possível.

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

- Diligenciar para que a freguesia seja dotada de uma nova sede de Junta a construir no Paranho.

HIGIENE PÚBLICA

- Aquisição de um dumper,

por se entender que é uma peça fundamental na limpeza das nossas ruas.

CEMITÉRIO

- Arrancar no início do ano com a ampliação do cemitério e melhorar o existente.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- Dar todo o apoio para o melhoramento de zonas verdes e se possível criar outras.

BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO

- Conservação e beneficiação de todo o património pertença da Junta.

ILUMINAÇÃO

- Dar todo o apoio para o arranque de quatro cabinhas eléctricas, para reforço da luz.

- Beneficiar o campo de futebol com luz (se possível).

- Iluminar a Rua Casal do Nuno.

COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES

- Continuação da Rua da Nova até ao Espinheiro.

- Pavimentação a betuminoso da Rua e Travessa da Murraça.

- Diligenciar para que a reparação de ruas seja feita anualmente.

- Continuar a campanha que leve a população em conjunto com a Junta a fazer passeios e cimentar valetas.

ESGOTOS

- Melhorar e conservar sempre que possível toda a rede de esgotos da freguesia.



TRANSPORTES PÚBLICOS

- Continuar a lutar por uma melhor rede de transportes públicos, se possível com uma carreira nocturna.

ACÇÃO SOCIAL

- Recuperação e melhoramento do parque infantil do Paranho.

Leia e assine «Defesa de Espinho»

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ESPINHO



resiféria CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.R.L.

INVESTIDORA EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS

— COMPRAMOS —

TERRENOS — EDIFÍCIOS — PRÉDIOS RÚSTICOS E URBANOS

APARTADO 20 — LOUROSA CODEX — TELEFONE 7648267

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM CONHECIMENTO DE CONTABILIDADE E INFORMÁTICA
A NÍVEL DE UTILIZADOR.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 23336



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCIEROS, S.A.

COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESP. HO

Acordo com as entidades

• ADSE • C.G. DEF.
• ACASA • SEGUROS
• ADMG • PARTICULARES
• EDF
• SAMS
• SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM ANTA

Alvará n.º 19/87

Aprovado pela C. M. Espinho

TELEFONE 726682 (das 11 às 13 e das 18 às 22 horas)

PRECISA-SE EMPREGADO(A) DE ESCRITÓRIO

Prática de Contabilidade
Inglês e Francês — Falado e escrito

RESPOSTA AO APARTADO 39 — SANTA MARIA DE LAMAS
4538 LOUROSA CODEX

GILBERTO MADAIL VOLTA À TECLA DA UNIDADE DISTRITAL

A tecla da unidade distrital voltou a ser batida. Desta feita foi o deputado Gilberto Madail que, numa intervenção parlamentar, defendeu que os 19 concelhos continuem «unidos geográfica e administrativamente na senda do trabalho e do progresso em prol do nosso país».

«Estendendo-se desde o Rio Douro (Castelo de Paiva) até às serranias do Luso-Buçaco (Mealhada), constitui o distrito de Aveiro, com os seus 650 mil habitantes, distribuídos por 2850 quilómetros quadrados aquilo que se convencionou chamar um exemplo típico de desenvolvimento e progresso económico.

«Tal desenvolvimento — disse Gilberto Madail — é alicerçado numa repartição equilibrada dos seus diferentes sectores económicos, razoavelmente distribuídos em todo o seu espaço geográfico.

«Apesar do claro incremento ultimamente verificado na capacidade de resposta do

poder político, foi ainda insuficiente para evitar algumas assimetrias que actualmente ainda se mantêm entre os seus 19 concelhos, mau grado e como é do conhecimento geral, Aveiro e o seu distrito constituírem uma das principais fontes de receitas do orçamento do Estado.

«Possui de facto esta área uma identidade muito própria, com ligações intersectoriais específicas e que a cada passo podem ser atestadas. Aqui se encontra um exemplo nacional de capacidade de trabalho, criatividade e até do gosto pelo risco».

E mais adiante:

«Pujante na área económica, consciente na área social, através das suas inúmeras associações e colectividades, e de grande relevância em todas as áreas desportivas, é o distrito de Aveiro um caso «sui generis» do nosso país, que merece ser preservado como um todo.

É essa vontade que tem vindo a ser expressa de norte a sul do distrito, com a criação de associações, que tendo por base a defesa dos interesses dos seus associados, norteiam, contudo, todas elas, pelo princípio da unidade distrital: entre outras é o caso da AIDA, da ACA, englobando mais uma dezena de outras associações distritais, da ALDA, e do próprio sentido de unidade que os BDA(s), isto é, os Bombeiros de Aveiro, vêm firmemente demonstrando e praticando.

«É que não faz sentido que, para além de uma actual divisão administrativa entre CCR's que reparte e subordina os 19 concelhos do distrito por Porto e Coimbra, quebrando consequentemente a hipótese de aplicação de políticas de desenvolvimento adequadas a todo o espaço distrital, Aveiro se veja ainda confrontada com a aplicação de outras formas primárias de regionalização que, curiosamente, sempre ignoram e subalternizam a unidade do distrito».

E a fechar:

«O distrito de Aveiro, símbolo de liberdade e de longas tradições democráticas, pretende continuar a contribuir para o esforço que o país vem fazendo, no sentido da sua modernização e desenvolvimento. Não sendo abrangidos, e em alguns casos injustamente, pelas vantagens que os

conceitos de insularidade e interioridade vêm proporcionando, reivindicamos, contudo, continuação e o incremento do apoio do poder político, para, numa perspectiva distrital, continuarmos como há cerca de 150 anos, unidos geográfica e administrativamente na senda do trabalho e do progresso em prol do nosso país.

ESCOLA LOCAL NA TV

Uma representação da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, desta cidade, participa, domingo, a partir das 13.30, na RTP-1, no concurso «Estude-o».

Os representantes espinhenses defrontam-se com a «Secundária» dos Carvalhos.

Os componentes da equipa espinhense são todos alunos do 11.º ano, curso técnico-profissional de instalações eléctricas.

São eles o Pedro João Sousa Borges, Rui Miguel Neto Marinheiro e Joaquim Fernando Guedes de Sousa.

O professor responsável pela equipa é o docente de História, Agostinho Pinho.

Targa

AUTOMÓVEIS

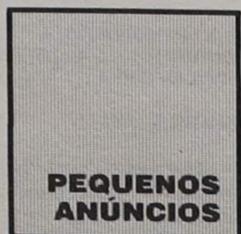
Ford Escort XR 3i - 87	2.280 c.
Samba Cabriolet - 85	155 c.
Audi 80 Diesel - 88	3.050 c.
Renault Super 5 GTL 4 P - 86	965 c.
Renault Super 5 GTL - 86	950 c.
Renault Super 5 C - 85	795 c.
Fiat Panda 750 - 87	770 c.
Fiat Uno 455 - 86	920 c.
Fiat Uno 60 SL - 86	1.040 c.
Fiat Uno 45 S - 87	950 c.

MOTOS

Moto Honda 1.000 CBR - 87	1.080 c.
Moto Honda 600 CBR - 87	920 c.
Honda XL 200 R - 85	250 c.
Kawasaki GPZ 1.100 - 83	720 c.
Yamaha F3R 1.000 - 87	1.200 c.

Aceto troca por carro ou moto
30% de entrada - resto 30 meses
JURO BONIFICADO

Rua 19, n.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880



BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630 - Espinho.



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 22 de Janeiro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO DAS 7 ÀS 13 HORAS

CIDADE DE ESPINHO
PT 43 - Zona Industrial

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 16 de Janeiro de 1989

O Chefe do Centro,
Luís E. S. Ribeiro da Silva

COMPRAS

CASA - Com fundos livres em Espinho ou arredores e dá-se em troca. Apartamento T2 em Braga. Telefone: 71373 (Braga).

EMPREGOS

CABELEIREIRA - Com bastante experiência. Resposta ao n.º 23391 deste jornal. Guarda-se sigilo.

VENDEDORES - Para móveis e equipamentos de escritório, fotocopiadores, centrais telefónicas e computadores, para Porto, Espinho e Aveiro. Carta c/ o máximo de detalhes ao n.º 23392.

EMPREGADO(A) - Para serviços administrativos de firma comercial de preferência c/ experiência e conhecimentos de informática. Carta c/ informações pessoais e profissionais ao n.º 23393.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS - Tem o prazer de apresentar aos Exmos. Leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens em vídeo e montagens em Beta, VHS, V8 mm. Faz transformações de Super 8. Contactar o telefone 725344 - Espinho.

TRESPASSES

ESTABELECIMENTO E ADEGA - Situados na Rua 39 e 37 B n.º 255 - Telefone: 720344. Contactar todos os dias até às 22.30 horas.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

LOTE DE TERRENO - No Lugar da Lagarta - Anta. Com projecto aprovado, 830 m². Contactar telef. 723125.

TERRENO - 2.900 M² - Venda, c/ projecto aprovado. Praia da Granja. Junto ao novo hotel. Telef. 7623761.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 n.º 585-4.º Dt.º. Contactar pelo telefone 724408.

ALFA 33 1.7 - Com 4.500 Km. Completamente novo. contactar: Rua 26 n.º 276, telefone 720051 - Espinho.

PASTOR ALEMÃO - Macho. 2 anos. Completamente branco. Motivo à vista. Contactar telefone: 726883 ou Rua 62 n.º 98, Espinho.

LOPES DE SOUSA NA GALERIA DO CASINO

Nova exposição abre domingo na galeria arte do Casino Solverde. Trata-se de uma mostra de pintura de Lopes de Sousa, que estará patente até 3 de Fevereiro.

Lopes de Sousa exporá 21 quadros, entre eles um óleo sobre o moliceiro, o pôr-do-sol, naturezas mortas, etc..

Lopes de Sousa nasceu em Aveiro no ano de 1950 e cedo manifestou a sua vocação para as artes plásticas, tendo frequentado o Instituto Universal Brasileiro, onde teve lições de pintura de grandes mestres do país-irmão.

Lopes de Sousa, ao longo da sua carreira artística, tem sido acompanhado pela imprensa, cuja crítica lhe tem sido favorável. Por exemplo, «O Primeiro de Janeiro» escreveu que a sua obra se caracteriza pela sobriedade, e, embora obedecendo a padrões clássicos, revela, mesmo assim, um estilo próprio, muito pessoal.

Lopes de Sousa está representado em diversas colecções nacionais e estrangeiras, nomeadamente na França, Brasil e Alemanha.

Na organização desta exposição colabora a organização Vandoma, da cidade do Porto.

EM POUCAS LINHAS

«Soberania do Povo»: 110 anos

No próximo dia 28, comemora-se em Águeda os cento e dez anos de um dos mais antigos periódicos portugueses, o «Soberania do Povo».

O programa de comemorações é essencialmente constituído por mesas-redondas, de onde se destaca a presença de Albino Soares, secretário de Estado da Comunicação Social e Maria de Lourdes Monteiro, directora-geral da Comunicação Social, além de grandes nomes ligados à investigação, educação, cultura, política e comunicação social.

Carnaval: Voleibol dança

A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho vai organizar no próximo dia 4 de Fevereiro, pelas 22 horas, na Discoteca do Hotel «PraiaGolfe» o seu baile de Carnaval.

O baile apresentará como principal atracção música ao vivo, com os brasileiros Márcia Noronha (voz), Paulo Noronha (viola), José Nóvoa (teclas) e José Eduardo (percussão e voz).

Os bilhetes encontram-se à venda na recepção do Hotel «PraiaGolfe», Casa João Silva/2, na rua 10, e na sede do clube.

**Durante cinco dias
no Porto**

CIRURGIA DIGESTIVA EM REUNIÃO INTERNACIONAL

Pela 13.ª vez, vai realizar-se no Hospital de S. João, no Porto, a Reunião Internacional de Cirurgia Digestiva, cuja apresentação foi feita há dias, na Cidade Invicta, aos representantes dos órgãos de informação.

Presentes, os prof. Araújo Teixeira, Carlos Saraiva e Costa Cabral e os Drs. Rocha Reis, José Ramalhão, José Bernardo e Mário Reis.

Pelo Professor Araújo Teixeira foi afirmado ser a iniciativa a mais importante que se realiza todos os anos em Portugal e uma das mais importantes do Mundo.

A XIII Reunião Internacional terá lugar de 22 a 26 do corrente e nela serão tratados alguns aspectos particulares de transplantes hepáticos, cirurgia de urgência, nomeadamente meios de diagnóstico do ventre agudo, oclusões de neoplasias, doenças inflamatórias do intestino, hemorragias digestivas e cirurgia das vias biliares.

Estarão presentes mais de 40 cirurgiões de alto prestígio mundial, nomeadamente dos EUA, Itália, Suíça, Holanda, Alemanha, Inglaterra e Espanha, além de conhecidos especialistas portugueses de Lisboa, Porto, Coimbra, Funchal, Vila Nova de Gaia e Bragança.

VOUGA: Espinho-Azeméis a manter

Carvalho Carreira, Presidente do Concelho de Gerência da CP, disse que só são economicamente viáveis dois troços da linha do Vale do Vouga.

Aveiro-Águeda e Espinho-Oliveira de Azeméis são troços que pelo seu movimento justificam uma manutenção e obras de beneficiação.

Carvalho Carreira entende que o encerramento dos restantes troços é solucionado através da linha do Norte e pela via rápida Aveiro-Visu-Vilar Formoso.

FIGURAS

Sexta-feira no Casino

SOLVERDE: ACCIONISTAS FUNDADORES PRESTAM HOMENAGEM AO PRESIDENTE

Nesta sexta-feira, 20 do corrente, accionistas fundadores da Solverde vão prestar homenagem ao seu presidente, comendador Manuel de Oliveira Violas, durante um jantar a realizar pelas 20 horas, no casino.

A iniciativa partiu de cinco fundadores da empresa: Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa, Dr. Henrique Neves Estima, Dr. Manuel Soares Mota, Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa e Carlos Rodrigues Camarinha, a ela se associando de imediato inúmeros outros accionistas.

O pretexto da homenagem é o 20.º aniversário da Solverde e o facto de

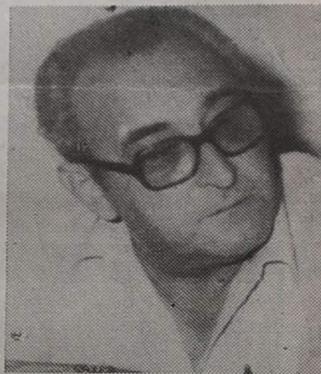
lhe ter sido atribuída nova concessão do jogo pelo período de vinte anos.

Ao comendador Manuel de Oliveira Violas será entregue um emblema de ouro, assim como uma placa de prata, tendo gravado o nome de todos os fundadores, que se sabe serem neste momento, 67. Quando se fundou a Solverde eram 200, mas, com o decorrer dos tempos, uns morreram e outros venderam as suas acções.

A homenagem, que terá a presença de individualidades nacionais, distritais e concelhias, está a ser preparada por um secretariado a que preside Herculano Rodrigues Augusto.



COMANDANTE MARTINS ELOGIADO NOS «ESPINHENSES»



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses procedeu, sábado passado, ao baptismo de uma nova viatura; mais precisamente um carro para o comando e a direcção.

O veículo, um automóvel ligeiro «Opel Rekord 2100», foi oferecido à corporação pelo próprio comandante dos «Espinhenses», José Nunes Martins, e foram padrinhos os seus netos José Rui e Mariana Luísa.

Antes do baptismo, o presidente dos «Espinhenses», Ernesto Oliveira, usou da palavra para salientar a dedicação de José Nunes Martins à corporação, de que é comandante há já 14 anos. «A oferta desta viatura à corporação é mais uma prova do amor que ele tem aos Bombeiros Voluntários Espinhenses», declarou Ernesto Oliveira.

O presidente da direcção disse, por outro lado, que José Nunes Martins leva a sua dedicação àquela associação humanitária, ao ponto de prejudicar a sua própria vida particular e a sua saúde.

«É uma felicidade termos um comandante como ele», rematou Ernesto Oliveira.

Depois da bênção desta viatura, seguiu-se um jantar-convívio em que participaram os diversos quadros daquele corpo de bombeiros, bem como da outra corporação local, e alguns convidados.

† ANTÓNIO P. FERNANDES (Padrão)

Com a saudade de sempre seus pais mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 21, sábado, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



— VENDEM-SE —

LOTES DE TERRENO

PARA CONSTRUÇÃO. ZONA DE ESPINHO.
TELEFONE 724236 (horário expediente)

— VENDE-SE —

APARTAMENTO - Tipo Dúplex

COMPLETAMENTE MOBILADO
(Só p/ pessoas de bom gosto)

TELEFONE 724236 (horário expediente)

† ARMANDO RODRIGUES DA CRUZ MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no sábado, dia 21, pelas 8.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



† ANGÉLICA GOMES CORREIA AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e sobrinhos vêm, por este ÚNICO MEIO, profundamente reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Aproveitem para pedir desculpa de qualquer falta que tenham cometido involuntariamente.

PRECISA-SE MONTADOR DE TUBOS DE ESCAPE

BOM SALÁRIO E COMISSÕES
Local de trabalho - Espinho
Resposta ao Apartado 39
4501 ESPINHO Codex

† D. MARIA DOS SANTOS (Sogra do falecido Benjamim Gil) AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta bem como às que de qualquer modo lhes testemunharam o seu pesar. Participam que a missa do 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada na quinta-feira, dia 19, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

EM DESTAQUE

SINISTRALIDADE URBANA

UM PANORAMA (MUITO) PREOCUPANTE

Amálgamas de ferros torcidos, corpos entalados, sangue a jorros – cenários destes são o pão-nosso de cada dia. É assim um pouco por todo o lado mas no caso particular de Espinho a sinistralidade rodoviária começa a adquirir contornos muito preocupantes. Cruzamentos de cinquenta em cinquenta metros, ausência de «stops» ou semáforos em pontos de maior confluência de trânsito e, também, muita imprevidência de alguns automo-

bilistas são as causas principais da sinistralidade na área urbana. Sinistralidade que leva ao serviço de atendimento permanente do hospital local (SAP) uns oito mil indivíduos por ano; ou seja 70 por cento dos atendimentos, descontando as chamadas «falsas urgências».

Com um panorama assim, os Bombeiros não têm mãos a medir e também eles, embora habituados a ocor-

rências desse tipo, começam a achar que é de mais. A nível nacional, o próprio Governo entende que chegou a altura que tomar medidas «a sério». E espera-se que no caso particular de Espinho «quem de direito» faça o mesmo. Não podemos fazer de cada cruzamento um cemitério...

JAIME GABRIEL DE JESUS

Loucura de acidentes num cruzamento infernal

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1989. São umas 11.30. Entregue aos seus escritos, num quarto da Rua 20, n.º 1.203, 1.º andar, o senhor Fernando Gomes é «acordado» por um estrondo monumental, seguido de gritos lancinantes. Não precisa sair para perceber que se trata de mais um acidente no cruzamento das ruas 20 e 37, onde não há «stops» nem semáforos.

Liga aos Bombeiros e sai a correr. «É coisa grossa». Depara, na verdade, com um amálgama de ferros torcidos, corpos entalados, um crâneo de fora, sangue a jorros, um homem atacado pelo desespero. É o acidente descrito na última edição de «Defesa de Espinho».

UMA LOUCURA

Mais tarde, já refeito, Fernando Gomes, dir-nos-á que foi «apenas» mais um acidente.

E explica: «Quase diariamente há aqui um desastre. Só que normalmente é chapa com chapa e não se liga muito». Mas – ajunta – «tendas destas também acontecem e nestas alturas é que se fala do perigo que representa este cruzamento».

Como se duvidássemos do seu testemunho, o concidadão diz que «toda a vizinhança conhece bem o que se passa ali e mesmo de madrugada somos constantemente acordados com estrondos na rua. Estamos tão habituados que, mesmo sem nos pedirem, já participamos a ocorrência à Polícia e aos Bombeiros».

«Uma tarde – assevera Fernando Gomes – dei-me ao trabalho de estar no cruzamento três horas, das 14 às 17, e presencié quatro acidentes. Claro que não foi nada de grave e as pessoas saíram ilesas. Mas

foram quatro acidentes no espaço de três horas».

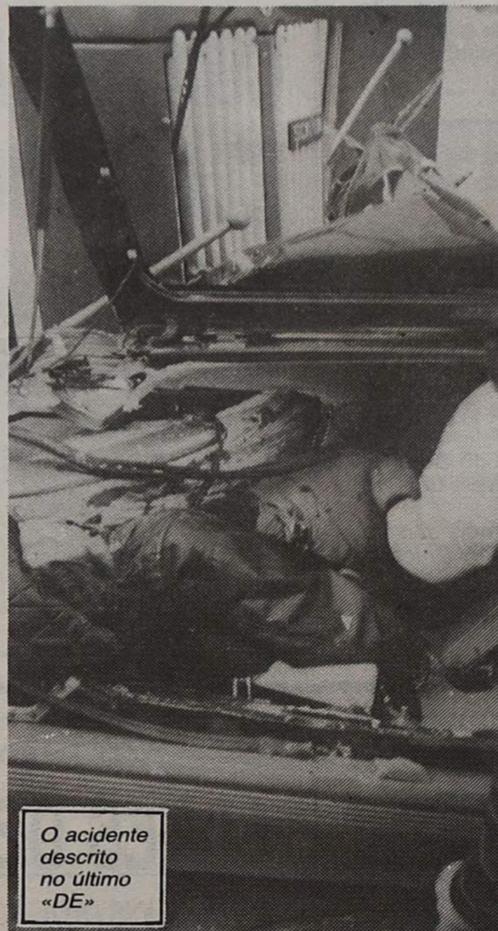
Noutras ocasiões os choques são evitados porque nós próprios, «sabendo como isto é, fazemos de sinaleiros, avisando um ou outro condutor da proximidade de outra viatura».

«Também acontece – continua o nosso interlocutor – que muitos automobilistas que se apresentam pela direita acabam por ceder a prioridade porque na outra rua vem um tipo em altas velocidades».

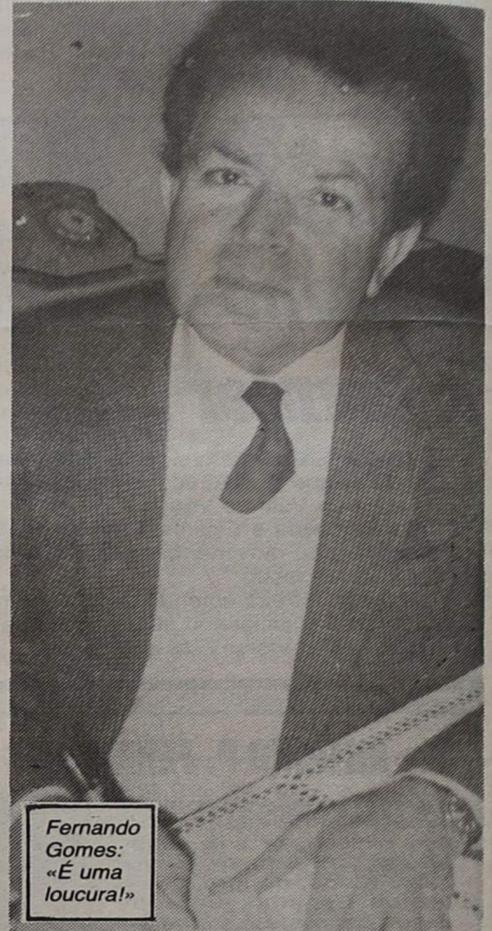
As vezes, o condutor previdente chega mesmo a imobilizar por completo a viatura e «a benzer-se ou abanar com a cabeça. É uma loucura!».

INFERNAL

Os acidentes sucessivos neste cruzamento podem ser justificados de muitos modos



O acidente descrito no último «DE»



Fernando Gomes: «É uma loucura!»



Cruzamento das ruas 20 e 37. Acidentes a toda a hora, a todo o momento. E nem um «stop», nem um semáforo...

mas é inegável que o facto de quer a Rua 20, quer a 37 serem artérias de intenso movimento contribui sobremaneira para isso. A Rua 37 escoia o trânsito provindo da Rua 8 – automobilistas que foram à zona comercial da cidade e que regressam à Avenida 24. Por sua vez, a Rua 20 é uma espécie de ratoeira para condutores menos avisados, provindos da Granja. Pensando tratar-se de uma via de passagem, seguem em

frente acabando por enfiar-se na terrível malha urbana que Espinho tem, onde os cruzamentos se sucedem de 50 em 50 metros. E um desses cruzamentos é precisamente com a Rua 37 onde, como já dissemos, nem um semáforo nem um «stop» existem.

Estamos – note-se – numa cidade onde há bem pouco tempo se gastou 17 mil contos em semáforos e uma quantia um pou-

co menor em sinais de trânsito convencionais...

Fernando Gomes subscreve a tese de que semáforos ou «stops» no local poderiam diminuir ali a sinistralidade.

«Ou semáforos, ou «stops», é preciso pôr ali qualquer coisa. O que se passa aqui é realmente infernal», advoga o nosso interlocutor, explicando que já fizera uma diligência nesse sentido junto de responsáveis da autarquia.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Possuímos o maior sortido de:

PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS, LUSTRES, CANDEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TAPETES, OLEADOS, ELECTRODOMÉSTICOS, CRISTAIS, e tudo para o seu lar.

— VISITE-NOS —

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.
LARGO DR. FERREIRA SOARES — SOUTO
NOGUEIRA DA REGEDOURA — 4500 ESPINHO
TELEF. 7645643



SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS
TRANQUILIDADE
SEGUROS

SINISTRALIDADE URBANA

No hospital de Espinho

70% DAS URGÊNCIAS SÃO ACIDENTES DE VIAÇÃO

Uns 50 mil indivíduos recorrem por ano ao serviço de atendimento permanente (SAP, vulgo urgência) do hospital local, e desses, uns oito mil são ali assistidos devido a acidentes de viação — disse a «DE» o administrador da unidade, dr. Ferreira da Silva.

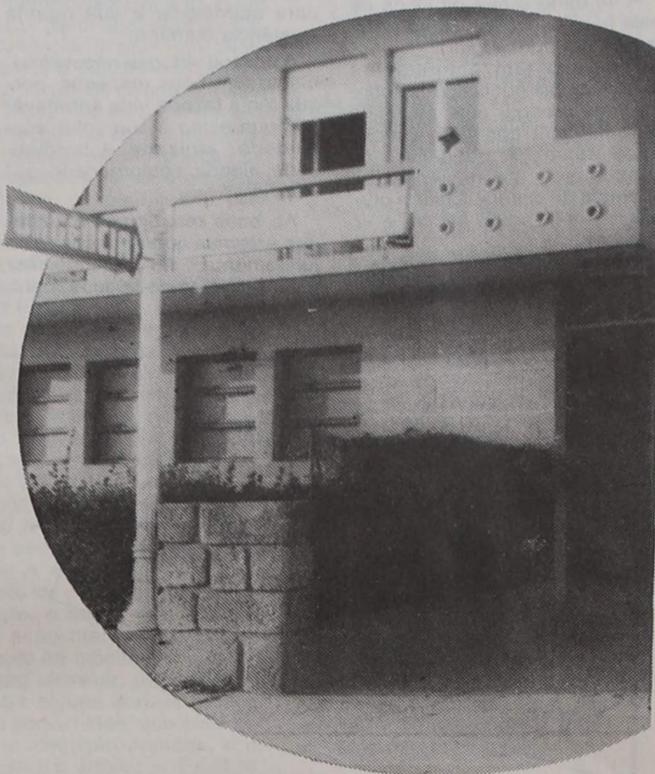
Temos assim que dezassete por cento dos que recorrem ao SAP do hospital são indivíduos com lesões traumáticas sofridas na estrada.

Mas, segundo o dr. Ferreira da Silva, aquela percentagem de acidentados peca largamente por defeito pois, no conjunto dos atendimentos no SAP, há 75 por cento de falsas urgências. Entende-se por «falsa urgência», o recurso ao SAP em situações que uma consulta externa ou num centro de saúde resolveria perfeitamente a situação.

Assim sendo, a percentagem real dos acidentados atendidos no SAP chega a perto de 70 por cento.

PASSAR SEMPRE POR ESPINHO

Diz o administrador hospitalar — e o director clínico, dr. Rui



Fael, confirma — que é a todos os títulos desejável que os sinistrados na zona passem previamente no SAP do hospital local. Não se deve ceder à tentação de levar o ferido directamente para Gaia ou para o Porto, porque isso constitui um erro grave e que pode mesmo ser irreparável.

Particularmente o dr. Rui Fael combate a tese de muitos conci-

dadãos de que o SAP do hospital espinhense não responde eficientemente às solicitações.

Responde eficazmente, considerando o nível do hospital, e se não tiver meios para isso, encaminhando o acidentado para o sítio certo — considera o dr. Rui Fael.

Mesmo que se soubesse, à partida, que o SAP do hospital

local não teria meios para resolver determinada situação, mesmo assim é de toda a conveniência que passem por Espinho. «Assim, quando entram em Gaia ou no Santo António já vão credenciados. Já lhe foi feito um primeiro diagnóstico e os médicos que recebem os utentes têm uma orientação sobre o que há a fazer-lhes».

Medidas para combate ao morticínio

O próprio Governo reconhece que a sinistralidade nas estradas portuguesas atingiu «níveis demasiado elevados» e que têm tendência a agravarem-se ainda mais.

«Trata-se de um fenómeno que ocorre em outros países europeus e que naturalmente suscita a adopção de medidas continuadas que permitam inflectir uma tal tendência, pondo cobro à perda de vidas humanas e a prejuízos físicos irreparáveis», diz um comunicado do Conselho de Ministros, onde se anunciam medidas «tendentes a combater mais eficazmente e sinistralidade rodoviária».

Essas medidas são, numa primeira fase, seis, a saber:

— Reforço da fiscalização geral da circulação nas estradas;

— Agravamento das penalidades às infracções, adaptando-as às circunstâncias e tendo em conta, sobretudo, as que têm por objecto as manobras perigosas e contemplando a imobilização dos veículos;

— Continuar a melhoria da sinalização das vias, designadamente quando em obras;

— Intensificar a fiscalização da alcoolémica, designadamente fomentando o autocontrolo, o uso de cintos de segurança fora dos aglomerados urbanos e a circulação dos veículos de duas rodas;

— Melhorar a eficiência do atendimento e evacuação dos feridos provocados pelos acidentes;

— Promover novo ciclo das campanhas de sensibilização dos condutores de veículos e dos peões para o respeito das normas de segurança vigentes.

Bombeiros Voluntários de Espinho

«FAZEMOS DAS TRIPAS CORAÇÃO — MILAGRES É QUE NÃO...»

Quase trezentos acidentados na estrada passaram pelas quatro ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE) ao longo de 1988. Foram exactamente 294 os sinistrados em rodovias que a corporação do Largo da Igreja transportou aos hospitais no ano transacto.

A média de acidentes foi assim de 24,5 por mês e o recorde foi estabelecido em Outubro, mês em que os BVE acorreram a 37 acidentes.

Considerando que existe ou-

tra corporação de Bombeiros na cidade e partindo do pressuposto que ocorreu a idêntico número de acidentes, fica-se assim com uma média de quase dois acidentados por dia. Num concelho de 22 quilómetros quadrados é, de facto, muito.

Tendo em conta estes índices de sinistralidade na estrada, as ambulâncias não chegam para as encomendas.

Segundo Moisés Couto, adjunto de comando dos BVE, mais grave que o escasso nú-

mero de ambulâncias é o facto de a corporação não possuir nenhuma com os meios de socorro minimamente exigíveis nos dias que correm. As ambulâncias dos BVE têm, tão-só, uma alavanca, talas e oxigénio.

Ambulâncias sofisticadas existem já no mercado, com equipamento de desencarceramento e mesmo condições para pequena intervenções. São verdadeiros hospitais-ambulantes. Só que os BVE não têm qualquer viatura desse tipo, pela

simples razão de não terem dinheiro.

A ombros com as obras de ampliação do quartel e com outras despesas sempre a solicitarem os rotos cofres da corporação, não se pode pensar em tão altos voos. Como também não se pode pensar em almofadas pneumáticas e pelo menos uma grua de porte médio, equipamentos indispensáveis a um eficiente socorro a sinistrados na estrada.

«Com o material que temos, não podemos oferecer melhor respostas às situações. Podemos fazer das tripas, coração, milagres é que não» — nota o adjunto de comando Moisés Couto, que apela ao comércio e indústria locais, bem como à população, no sentido de auxiliarem os BVE a equiparem-se melhor.

Quanto a pessoal — observa o adjunto de comando — «estamos bem servidos. Temos quatro permanentes, que asseguram o serviço de mo-

torista, e voluntários em número suficiente e, além disso, devidamente preparado para acorrer a acidentes».

Na verdade, o pessoal dispõe de um curso elementar de so-

corrismo e ainda um curso de adaptação a ambulâncias, que lhe permite saber em pormenor como lidar com o ferido, independentemente das lesões contraídas.

Culpas também para os intervenientes

Um bombeiro preocupa-se em salvar sinistrados, mas preocupa-se, também, com as causas dos acidentes. E o adjunto de comando dos «Voluntários» de Espinho considera que muitos dos acidentes se devem à imprevidência dos automobilistas, ciclistas e mesmo peões.

«Muitos acidentes dão-se por descuido dos intervenientes», observa Moisés Couto.

«Mesmo até indivíduos de certa idade, de quem se esperaria mais preocupações, circulam sem luz, no sentido errado ou em velocidades desaconselhadas».

E advoga: «Embora reconheça que as rodovias também não são as melhores, era preciso intensificar a fiscalização, para além de uma maior sensibilização para isso».

E é precisamente para sensibilizar que aqui estamos. Esperamos que este trabalho contribua, de alguma forma, para que menos gente se mate na estrada.

As sensações de quem (não) salva

Como consegue um bombeiro lidar com um acidentado, sem se deixar vencer pela angústia e pelo choque provocado pelas situações?

O adjunto de comando, Moisés Couto, explica:

«É natural que quem presencia um acidente fique afectado psicologicamente. O bombeiro, não. Ele é um ser humano, tem sentimentos como qualquer outro, não é por mero acaso que se dedica à causa do voluntariado, mas na própria instrução incute-se a ideia que se está ali para salvar uma vida. Naqueles mo-

mentos, o bombeiros só pensa em salvar a vida. Não chega a ter ocasião para se deixar vencer pelas emoções».

E quando se chega ao hospital um minuto atrasado? Qual é a sensação de um bombeiro quando, apesar dos esforços feitos, não conseguiu levar uma pessoa com vida até ao banco de urgência?

Moisés Coito já passou por essa situação e transmite a sensação: «É de angústia».

Se, pelo contrário, se consegue salvar a vida — e o adjunto de comando também já viveu uma dessas situações —, então sente-se um contentamento in-

descritível, «uma coragem enorme para continuar nesta causa do voluntariado».

— VENDE-SE —
TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

EM GRIJÓ.
Com 2.400 m² e com 2 frentes
TELEFONE 724236 (horário expediente)

— VENDE-SE —
APARTAMENTO T3+1

COM BONS ARRUMOS. EM ESPINHO
Telef. 724236 (horas expediente)

ENTRE
ASPAS

«O homem que faz largo uso da inteligência não pode deixar de ser casto. Na medida em que tiver orgias eróticas está, fatalmente, diminuído das suas faculdades criadoras. O génio não é, apenas, uma longa paciência; é também uma longa continência, no respeitante a sexo. Bem feitas as contas, as profundas criações do espírito equivalem a esperma que foi desviado — salvo seja! — do seu natural reservatório para o cérebro. A alta filosofia, a ciência investigada em primeira mão, a arte com credenciais para a posteridade deitam, as três, raízes para a castidade sexual» — **Notícias de Guimarães.**

Terra de enormes potencialidades em vários sectores, os homens que têm, nos últimos anos, comandado os destinos espinhenses não souberam, quiseram ou conseguiram aproveitá-las e, assim, Espinho não atingiu a dimensão, expansão e progresso que, sem grandes dificuldades, estava ao seu alcance.

«Então, neste último mandato autárquico foi um «desastre» autêntico e a gerência do dr. Gomes de Almeida salda-se negativamente, ficando marcada por um verdadeiro interregno de quatro anos no surto de progresso e expansão que Espinho devia/podia ter tido.

«Os espinhenses, sentindo isso claramente, interrogam-se desde já relativamente ao «senhor que se segue» pois a verdade é que nos quadros político-partidários dificilmente encontra uma figura a despertar um consenso generalizado, uma confiança extensa, de forma a que se possa dizer: aqui está o homem!» — **«Terras da Feira»**

«Não se proponha a RTP, agora, empobrecer a cultura portuguesa com o estilo lisboeta, que tanto estilo dá a quem o imita, mas que constitui apenas uma fachada burguesa, novo-rico, e, de certo modo, classicista e fascizante. Se dantes se dizia que Lisboa era Portugal, não queira a RTP que se diga agora que Portugal é Lisboa» — **escritor Paulo Gil, no «Jornal de Notícias».**

AS BOAS MANEIRAS

□ ALBERTO PEREIRA
PINTO

Hoje em dia há maior preocupação pela educação, como é natural que exista quando alguma coisa escasseia.

É muito frequente o insucesso escolar, e quem vive na relação pais-professores sabe que há muito a fazer neste campo.

Há pais que ainda não entenderam que são eles os principais responsáveis pela educação dos filhos e que não devem cair na tentação fácil de confiar em qualquer instituição educativa, se não querem ter surpresas.

E ao falar de insucesso não me refiro tanto ao mau aproveitamento das matérias leccionadas mas sim às boas maneiras, que estão a desaparecer cada vez mais.

Há dias presenciei uma senhora a passear com o seu filho,

uma criança que teria sete anos. Eis senão quando, a criança tropeça... e pendurada pela mão da mãe diz... um valente palavrão. Certamente o ouvia com frequência em casa, e saiu-lhe sem malícia. A mãe manteve-se serena, a criança foi-se endireitando e lá seguiram caminho.

A verdade é que os filhos de pais bem educados sempre estarão bem educados.

Por isso têm actualmente tanto êxito as publicações sobre os bons modos, pela paulatina desculturação que sofre a sociedade actual. A educação, as boas formas, a cortesia, são sinónimos de cultura. Cultura que, como o seu nome indica, é «o cultivar».

Há pessoas que são cultas e ao mesmo tempo demonstram

ser autênticos mal educados, mas é difícil encontrar um indivíduo que possua boas maneiras e seja um inculto.

A cultura é importante mas para servir o homem, que o é tanto mais quanto maiores sejam as suas virtudes, qualidades que se devem desenvolver para aperfeiçoar a sua própria existência humana.

A pessoa virtuosa necessariamente tem boas maneiras, porque tenta fazer a vida agradável aos que estão à sua volta; afabilidade, amizade e cordialidade, alegria, compreensão, paciência...

As boas maneiras são atitudes externas que arrancam e se fundamentam no profundo respeito pela dignidade do homem.

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

COMO
□ ROSALINA
CALDAS LOPES

Durante alguns dias decorreu no Salão Nobre do Casino de Espinho, uma Exposição de pinturas infantis legendadas sobre cada tema. Esta Exposição foi organizada pelo Instituto Nacional do Ambiente com a colaboração do Lions Clube de Espinho, Leo Clube de Espinho, Solverde de Espinho, Câmara Municipal de Espinho e Galeria Múltiplo.

Fui ver e gostei; os desenhos muito limpos e coloridos, deram bem a impressão do cuidado posto neste género de trabalho. Para as crianças e jovens que participaram na feitura desta organização, bem como aos seus professores, aqui deixo os meus sinceros parabéns. Penso que foi um trabalho válido e interessante, desenvolvendo na criança a consciência para os problemas do meio-ambiente, cuja finalidade da exposição toda ela era virada para esse magno assunto que está afectando toda a humanidade.

Tive o cuidado de apontar ao acaso algumas legendas desses desenhos. Lia-se, entre muitas: — «Não deites lixo no chão». Certo. Mas é mesmo para pôr em prática aquilo que escreveste, tu pequenino, que escreveste essa legenda. Uma árvore gritava:

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAME, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua B, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 — Fontes-P ☆ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATOEXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º ☆ 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)← **EDIFÍCIO ANTA**

RUA 32 — ESPINHO

Empreendimento: ☆

MORATE, SA

(Agora GRUPO AMORIM)

CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS**APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS**

ACABAMENTOS DE 1.ª ☆ ANTENA PARABÓLICA ☆ FOGÃO DE SALA ☆ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

VISITE O ANDAR MODELO

MOBILADO POR SUPERMERCADOS DO LAR DO PICOTO / ESPINHO

VAMOS DE CULTURA...

«Não me cortem! Tem cuidado com o ambiente, não o estrague». Sabes tu, meu amor, autora dessa legenda que as árvores sofrem quando se lhes fazem golpes! Ainda ninguém te mostrou como elas choram? É verdade.

«Que pena os peixes estarem mortos...» «Limpa a terra». «Não aos incêndios». Já alguém vos explicou a barbárie dos incêndios que todos os anos grassam em Portugal, no teu belo e lindo país que deves guardar no mais sagrado relicário do teu coração? Já vos explicaram que na maior parte dos casos são mãos criminosas que ateiam esses incêndios que aos poucos vão matando a floresta que é o equilíbrio da Natureza, dessa Natureza que tu te propuseste defender no teu trabalho apresentado? Não me leveis a muitas perguntas que aqui vos faço, mas estavam lá os vossos professores, que certamente não deixaram de vos falar destas coisas que deves saber.

Mas... há sempre um mas que me decepcionou, quando chegou um grupo de jovens e que assim falavam: Ó «meu», que coisa «gira», nunca vi... nem eu «pá», tá mesmo bonito...

Estará correcto esses alunos falarem assim! Ninguém se admire que falem, pois tenho ouvido professores do ensino preparatório e secundário,

pronunciarem desta forma «elegante»: — «Dissele», em vez de disse-lhe. «Lorgute», em vez de logurte. «Eh, pá! «Chupa»! «dezer», em vez de, dizer, e assim vai a «nossa cultura» em vésperas da nossa integração plena na CEE.

País de analfabetos e analfaburros, é o que nós continuamos a ser. Infelizmente, e para vergonha daqueles — não de todos — pois há sempre a excepção e a regra. Mas como as excepções são poucas os portugueses seguem a regra.

Assim, eu permito-me perguntar: — Como pode um aluno falar bem, se o seu professor não o fizer? Não basta tirar um curso e depois vir ensinar o bê à gá fugiu a burra, bê à gá vai atrás dela. Como em todas as profissões, os professores tem de ler muito, andar a par dos acontecimentos, saber disserter com os alunos, manter com eles conversas vivas e cintilantes, «emprestar-lhes» um certo brilhantismo, para que os alunos se sintam empolgados, e daí vir a admiração do aluno pelo seu professor ou professora. A escola deve ser um motivo de interesse e não de enfado, e desde que isto venha a acontecer, penso que tudo se irá modificar.

Para terminar, peço licença de dar alguns conselhos aos mais pequeninos, que colhi na minha instrução primária, e a que dei o título: — FAZEM MAL...

Esses meninos que, sem necessidade correm desordenadamente pelas ruas; que empurram e atropelam as pessoas; que se expõem eles próprios a sofrerem um acidente. Fazem mal...

Os que soltam gritos istridentes e barulhos com latas vazias; os que batem às portas ou tocam as campainhas, não considerando que podem estar pessoas doentes junto delas, ou que possam perturbar o trabalho intelectual que exige tranquilidade e silêncio. Fazem mal... Os que abanam as árvores com movimentos bruscos, podendo até matá-las, esquecendo que são elas que vós mesmos defendeste na vossa exposição. Fazem mal... Os que nas ruas e jardins jogam a bola, obstruindo a passagem e impedindo a via pública. Fazem mal...

Sim, todos estes meninos fazem mal, porque todos temos que respeitar a rua. Lembrem-se, que a educação dum povo se manifesta, na rua. É verdade. A rua tem de ser considerada como um salão muito grande, sem texto e sem portas, que deve conservar-se limpo e asseado, e no qual todos temos o direito de respeitá-los uns aos outros, e até em caso de necessidade, de auxiliá-los mutuamente. Difícil? Mas não impossível.

Rosalina

ALERTA AOS PAIS!

□ ÁLVARO MAGALHÃES SANTOS (*)

Recentemente, num programa de televisão, um médico afirmou que não há nada mais democrático do que a droga.

A afirmação, infelizmente, é verdadeira. A toxicoddependência não se circunscreve exclusivamente a certas classes socioeconómicas, áreas geográficas ou estratos sociais, porque tanto apanha o filho do ministro ou do rico industrial, como a filha do cavador ou da mulher a dias.

Nenhuma família, hoje, está livre de ter um dos seus membros contaminado pela doença, pois de uma doença se trata, a que alguns já chamaram a peste do século. Essa inevitabilidade, porém, não é o pior dos aspectos do problema. Mais preocupante, sem dúvida, é o facto de muitos pais não estarem minimamente preparados para ajudar os seus filhos a dizer não à droga ou a libertar-se da dependência, se ela já existe.

Essa falta de preparação decorre, as mais das vezes, da relutância em admitirem que, na sua casa, possa haver um drogado, porque isso, de certo modo, seria confessar que tinham falhado como pais e como educadores. Para muitos pais, a droga só acontece aos outros, daí que, na maior parte do ca-

so, quando descobrem que um filho seu também a consome, já é tarde. E, quando descobrem, não sabem, geralmente, o que devem fazer. E, quando fazem alguma coisa, quase sempre é o contrário do que tinha de ser feito...

Se bem que cada caso seja um caso, há, no entanto, uma série de «sinais exteriores» que podem indicar que alguma coisa não vai bem. Assim, o jovem pode andar a drogar-se quando:

- 1 - Tem os olhos vidrados e vermelhos e as pupilas dilatadas.
- 2 - Tem secreção nasal permanente.
- 3 - Anda normalmente sonolento.
- 4 - Boceja amiudadas vezes.
- 5 - Se mostra nervoso e inquieto e se irrita com facilidade.
- 6 - Se mostra irresponsável, sem entusiasmo e indiferente a tudo o que dantes lhe interessava.
- 7 - Se alheia de tudo e começa a ficar introvertido.
- 8 - O seu carácter e personalidade mudam radicalmente.
- 9 - Não tem apetite.
- 10 - Falta muito à escola e começa a ter más notas.
- 11 - Fuma em excesso.
- 12 - Gasta muito dinheiro, sem que se saiba em quê.

13 - Começam a desaparecer de casa objectos de valor.

14 - Tem em seu poder caudelas de penhores.

15 - Lhe descobrem seringas, conta-gotas e colheres dobradas.

16 - No seu quarto ou noutros lugares da casa começam a aparecer bolinhas de papel de prata.

17 - Cheira a xarope para a tosse ou a corda queimada.

18 - Tem queimaduras nas mãos, na roupa ou na cama.

19 - Tem manchas de sangue nas mangas da camisa.

20 - Apresenta marcas de picadas nos braços.

Nada de alarmismos, porém, uma vez que, tal como atrás ficou dito, cada caso é um caso e não há padrões ou regras fixas. Por isso, estes «sinais exteriores» não significam necessariamente que o jovem já consome droga. Embora possam ser um pedido de ajuda que, numa altura difícil da sua vida, ele próprio, sem se aperceber, está a lançar aos que melhor o conhecem e mais de perto o acompanham.

(*) Coordenador Editorial do Projecto «VIDA»

ESPINHOS
E ROSAS

Semáforos descontrolados

Uma deficiência de funcionamento tem-se detectado nos semáforos do entroncamento das ruas 24 e 62.

Frequentemente, o semáforo passa de vermelho a amarelo intermitente regressando, momento após, ao vermelho.

Escusado será referir o perigo que este representa. Urge, portanto, rever o sistema antes que acidentes ali possam ocorrer.

Para que acidentes não ocorram, existem as passagens-de-nível com guarda. Só que os automobilistas, não morrendo de acidente, podem sucumbir com um colapso de tanto esperarem (e desesperarem) pelo comboio que não vem. Sobretudo nas cancelas da Rua 23, as esperas não se ficam pelas meias-horas...

A quem de direito

Na Rua 35, fez-se um bloco de andares que faz gaveto com a Rua 14. Alguns já estão habitados. O senhor empreiteiro que fez a obra acabou os seus trabalhos, retirando o que já não era necessário, mas... e há sempre um «mas»... esqueceu-se de levar o entulho que deixou muito aninhado à esquina do prédio. Trata-se de terra, areia, telhas partidas, pedras, tábuas e até bidões. Ora, se o «slogan» desta terra é «manter a cidade limpa», os habitantes desta zona apelam a quem de direito a fineza de mandar retirar, quanto antes, tão inestético como poluído entulho. A cidade quer-se limpa e arejada. Portanto, necessário se torna que todos contribuamos para esse fim.

Esse senhor empreiteiro por lei deve ser obrigado imediatamente a retirar esse monturo, daqui a pouco cheio de ratos — R.C.L.

ACESSO À UNIVERSIDADE

Prova de Português. Aulas de preparação a iniciar-se em Janeiro.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

TELEFONE 721468

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 — ESPINHO

ALUGA-SE

APARTAMENTO T2

COM GARAGEM — NOVO.

— Falar: TELEFONE 725343 — ESPINHO —

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2963 - 19-1-89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Nos autos de Execução Sumária n.º 9/88, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal, que o exequente BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, move contra o executado MANUEL CAMPELO GARCIA, casado, industrial, residente em parte incerta e com última residência conhecida na Av. da Praia, Edifício Rossio, 4.º Dt.º, Entrada 28, Esmoriz, Ovar, e mulher, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando aquele executado para, no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente Banco Português do Atlântico, E.P. a quantia de 1 589 867\$00, derivada da falta de pagamento de duas livranças, uma no valor de 800 000\$00 e outra no valor de 250 000\$00, ambas subscritas pelo executado e mulher, Maria Amélia Alves Ferreira Garcia, vencidas em 30/9/85 de que o exequente é portador, por força de um financiamento que lhes foi concedido, mediante o desconto bancário das referidas livranças, acrescida de juros de mora devidos desde 26/1/88 até efectivo pagamento e calculados à taxa de 15% sobre o montante de Esc. 1 050 000\$00, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial ou, no mesmo prazo, nomear bens à penhora que sejam suficientes para garantia e pagamento dessa quantia e, ainda, as custas da execução, sob pena daquele direito de nomeação se considerar devolvido ao exequente, podendo ainda, no mesmo prazo, deduzir oposição à referida execução.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria deste Tribunal à sua ordem.

Espinho, 88-12-21

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã-adjunta,

Maria de Fátima Pequeto Lourenço

VIVENDA

VENDE-SE

na Zona da Granja

(perto do novo
Hotel Solverde)

Telef. 056 54187/8/9-52175

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2963 - 19-1-89

«ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPINHO, LDA.»

CERTIFICO que, por escritura de 15 de Dezembro de 1988, lavrada de fls. 133 v.º a 135 v.º do Livro 361-B, das notas do 2.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário Licenciado Amílcar Augusto Moreira Magalhães, foi constituída entre MARIA ISABEL RODRIGUES PEREIRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA e GILDA CRISTINA PEREIRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma em epígrafe, que tem a sua sede na Rua Trinta e Um, número 685-1.º andar, freguesia e concelho de Espinho, que vai regular-se pelo pacto constante dos seguintes:

ARTIGOS

1.º

A sociedade adopta a firma «ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPINHO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Trinta e Um, número seiscentos e oitenta e cinco, primeiro andar, freguesia e concelho de Espinho; a sua existência conta-se desde a data do registo definitivo do contrato na competente Conservatória do Registo Comercial.

Parágrafo primeiro - Contudo a sociedade inicia a sua actividade a partir de hoje, devendo os respectivos negócios entre esta data e o registo definitivo do contrato da sociedade serem expressamente condicionados ao registo da sociedade e à assunção por esta dos respectivos efeitos.

Parágrafo segundo - A gerência fica desde já autorizada a deslocar a sede social, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar filiais, sucursais ou outras formas de representação.

2.º

O objecto social consiste em prestações de serviços que tenham por

objecto o ensino, bem como as transmissões de bens e prestações de serviços conexas, como sejam o fornecimento de alojamento e alimentação, efectuadas por estabelecimentos integrados no Sistema Nacional de Educação ou reconhecidos como tendo fins análogos pelos ministérios competentes. As prestações de serviços que tenham por objecto a formação profissional.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de «QUATRO-CENTOS MIL ESCUDOS» e dele pertence uma quota do valor nominal de «trezentos e cinquenta mil escudos» à sócia MARIA ISABEL RODRIGUES PEREIRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA e uma do valor de «cinquenta mil escudos» à sócia GILDA CRISTINA PEREIRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA.

4.º

As divisões e censões de quotas entre sócios são livremente permitidas, porém, em favor de estranhos carecem do consentimento da sociedade.

5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

- Por falecimento de qualquer sócio desde que os respectivos herdeiros não queiram ficar na sociedade;
- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota tenha sido objecto de arresto, penhora ou qualquer outra providência cautelar;

Parágrafo único - Para efeitos de cálculo do valor da amortização recorrer-se-á ao valor atribuído à quota no último balanço geral aprovado.

6.º

A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral será exercida pela sócia MARIA ISABEL RODRIGUES PEREIRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, que desde já fica nomeada gerente, a qual por si só obriga e representa a sociedade em todos os actos e contratos mesmo os que envolvam responsabilidade.

Parágrafo único - Em ampliação dos respectivos poderes de gerência, a gerente poderá comprar, alienar e permutar quaisquer estabelecimentos comerciais, bem como dar ou tomar de arrendamento quaisquer locais da e para a sociedade.

7.º

As Assembleias Gerais, quando a Lei não determine formalidades especiais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção enviadas pela gerência aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

8.º

(TRANSITÓRIO)

A sociedade assume de pleno direito com o registo definitivo do contrato, as obrigações que versem sobre as despesas de constituição e registo. ESTÁ CONFORME.

Porto e referido Cartório, aos quinze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária Superiora,

Maria dos Anjos Morais de Sousa

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2963 - 19-1-89

«MATOS MONTEIRO & FILHO, LIMITADA»

Certifico que de fls. 23 a 27 do L.º de notas 293-D, do 3.º Cartório Notarial do Porto, se encontra exarada, com data de 3 de Novembro corrente, uma escritura, pela qual, a sociedade por quotas sob a firma MATOS MONTEIRO & FILHO, LIMITADA, com sede na Avenida Vinte e Quatro, n.º 1.001, da cidade de Espinho, com o capital inteiramente liberado de 100 contos, pessoa colectiva n.º 500839344, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 261, aumentou o seu capital com mais 300.000\$00, em dinheiro, ficando, por isso, elevado à cifra de 400 contos e para cujo aumento subscreveram o sócio Manuel Matos Monteiro 220 contos, cuja importância acresceu à sua quota anterior e cada um dos Srs. José Manuel Matos Monteiro e Rui Manuel Matos Monteiro com 40.000\$00 e deste modo foram admitidos como novos sócios.

Pela mesma escritura foi alterada a redacção dos artigos 3.º, 4.º e 6.º do pacto social, que passou a ser a seguinte:

ARTIGO 3.º

O capital social é de 400.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das três quotas seguintes: uma quota de 40 contos pertencente, em propriedade plena, a José Manuel Matos Monteiro, uma quota de 40 contos pertencente em propriedade plena a Rui Manuel Matos Monteiro, uma quota de 320 contos pertencente a raiz ou nua propriedade, em comum e partes iguais a José Manuel Matos Monteiro e Rui Manuel Matos Monteiro e pertencendo o usufruto vitalício a Manuel Matos Monteiro.

ARTIGO 4.º

A representação da sociedade em juízo e fora dele pertence à gerência que é desde já, dispensada de caução.

§ 1.º - É nomeado gerente vitalício Manuel Matos Monteiro, a quem será atribuída uma remuneração mensal em Assembleia Geral que não será nunca, em cada momento, inferior a três salários mínimos nacionais.

§ 2.º - É nomeado gerente o sócio José Manuel Matos Monteiro, constituindo a gerência deste um direito especial que apenas poderá ser revogado com justa causa.

§ 3.º - A sociedade fica obrigada em todos e quaisquer actos pela assinatura isolada de qualquer um dos gerentes designados nos parágrafos anteriores, que assinarão sob a indicação da firma e da qualidade de gerente.

§ 4.º - A sociedade poderá eleger em Assembleia Geral os gerentes que julgar convenientes, mesmo estranhos, mas os gerentes só poderão praticar actos de mero expediente e só obrigarão a sociedade na exacta

medida dos poderes que lhes forem atribuídos em mandato conferido pela sociedade.

§ 5.º - A gerência será ou não remunerada, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ 6.º - Ficam, desde já autorizados os gerentes Manuel Matos Monteiro e José Manuel Matos Monteiro a, por si só e isoladamente, confessar, desistir ou transigir em quaisquer pleitos judiciais, comprar, trocar e vender automóveis para e da sociedade, a tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade e a rescindir os respectivos contratos.

ARTIGO 6.º

As Assembleias Gerais, exceptuadas aquelas para que a lei exija formalidades especiais, são convocadas por cartas registadas, dirigidas ao domicílio dos sócios constantes do arquivo da sociedade com, pelo menos, 15 dias de antecedência.

Foram aditados ao pacto social os artigos 8.º a 15.º, com a seguinte redacção:

ARTIGO 8.º

Falecendo um sócio, a sua quota só se transmite aos seus herdeiros ou sucessores se os restantes sócios, por unanimidade, consentirem na transmissão. Se tal não acontecer, a sociedade pode amortizar a quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro, no prazo de 90 dias a contar do conhecimento do óbito, sob pena de a quota se considerar transmitida.

ARTIGO 9.º

Havendo divórcio ou separação judicial de qualquer sócio e no caso de na respectiva partilha a quota ser adjudicada ao cônjuge, a quota não se lhe transmite, pois fica a pertencer à sociedade que poderá amortizá-la, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou por terceiro.

ARTIGO 10.º

A sociedade pode amortizar a quota ou excluir o sócio nos casos seguintes:

- Interdição ou inabilitação do seu titular;
- Arrolamento, arresto, penhora ou apreensão judicial ou fiscal da quota que conduz à sua venda ou adjudicação e ainda, nos casos de execução, insolvência ou falência do seu titular;
- Violação grave dos deveres do sócio para com a sociedade que comprometam ou possam vir a comprometer a prossecução do objectivo societário ou, de alguma maneira, obstem a que o mesmo seja prosseguido com maior vantagem para a sociedade.

ARTIGO 11.º

Salvo disposição legal em contrário, a contrapartida da amortização da quota ou da execução do sócio é:

a) - No caso de violação do disposto no corpo do artigo 5.º e no caso de o artigo 9.º e da alínea c) do artigo 10.º deste pacto, o valor nominal das quotas sem qualquer acréscimo ou o valor que resultar do último balanço aprovado, se for menor que o valor nominal;

b) - No caso previsto no artigo 8.º e nas alíneas a) e b) do artigo 10.º deste pacto, o valor real da quota apurado em balanço especialmente elaborado para o efeito organizado e aprovado nos termos prescritos para o balanço anual.

ARTIGO 12.º

É permitido deliberar que a quota amortizada fique no balanço como tal e, ainda, que, posterior, em vez da quota amortizada, sejam criadas uma ou várias quotas destinadas a ser alienadas a um ou a alguns sócios ou terceiros.

ARTIGO 13.º

Os sócios podem deliberar livremente sobre o destino dos lucros, após a dedução das reservas legais, nomeadamente o de serem, parcial ou totalmente, destinados a reservas.

ARTIGO 14.º

Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que se algum quiser ficar com estabelecimento social será este licitado, verbalmente, entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

ARTIGO 15.º

O usufrutuário goza dos direitos que em geral lhe são atribuídos mas esclarece-se que goza expressamente dos direitos referidos no artigo 1.449, do Código Civil, pelo que se houver expansão das quotas de que é usufrutuário, por acréscimo de coisas, de direitos inerentes, por incorporação de fundos ou reservas ou por qualquer forma, o usufruto abrange essa expansão; e, ainda, dos direitos referidos no artigo 6.467 do Código Civil. Está conforme.

Porto, 14 de Novembro de 1988

A Ajudanta do Cartório,
Maria Graciete Lemos Pires

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
19	Santos	Rua 19, n.º 263
20	Paiva	Rua 19, n.º 319
21	Higiene	Rua 19, n.º 293
22	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
23	Teixeira	Avenida 8
24	Santos	Rua 19, n.º 263
25	Paiva	Rua 19, n.º 319

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	49\$00	55\$00
Marco	81\$00	82\$20
Franco	3\$674	3\$924
Cruzado	\$088	\$188
Dólar	124\$10	126\$60
Peseta	1\$258	1\$378
Dólar	149\$75	153\$25
Marca	35\$00	35\$60
Franco	23\$75	24\$45
Florim	71\$80	72\$90
Lira	\$100	\$115
Libra	265\$35	269\$85
Coroa	23\$70	24\$20
Franco	95\$05	96\$55
Bolívar	3\$240	4\$040

EM 16 DE JANEIRO DE 1989

SE DEUS QUISESSE QUE O HOMEM FUMASSE TINHA-LHE POSTO UMA CHAMINÉ NA CABEÇA

TEMAS E PROBLEMAS

As chaminés humanas, assim podem ser designados os portugueses que todos os anos levam à boca milhões de cigarros e que fazem da Tabaqueira uma das empresas públicas mais rentáveis do País. Outrora apanágio quase exclusivo da classe masculina, o tabaco tornou-se hoje um ritual sagrado praticado por mulheres e menores, e tornou-se um produto de consumo geral, tal é a sua acessibilidade económica.

Esta apetência crescente que constitui um autêntico cancro nacional e continua a incomodar (e agora a irritar) muitos dos portugueses, como eu, são de espírito e dotados de uma forte consciência moral, abominam e lamentam este consumo insconsciente e alienador. A degenerescência moral ou a senilidade mental que leva alguns pais a iniciar os filhos de tenra idade nesta prática corriqueira como prova de maturidade (ou melhor de brutalidade e estupidéz); os comportamentos miméticos suscitados pelas relações de trabalho, companheirismo, a necessidade de afirmação pessoal, o culto ou idolatria dos deuses modernos, a convicção patética de que o cigarro é um sinal exterior de riqueza, indicador de uma pseudo-personalidade, aconselham redobradamente que passemos das palavras aos actos.

A legislação antitabagismo é ténue e ineficaz; a proibição de se fumar em recintos fechados não é respeitada na prática, as altas individualidades dignificam-se a aparecer diante das câmaras de televisão, os médicos dão o exemplo nos serviços de saúde, os «mass media» só há relativamente pouco tempo deixaram de transmitir publicidade às marcas de tabaco. Como se não bastasse, os aumentos sucessivos do tabaco não têm diminuído a sua procura, surgindo

ano após ano novos consumidores desejosos de também apanharem o mal. Que o Estado se convença de uma vez por todas que o dinheiro que recolhe na comercialização do tabaco acaba por gastá-lo nos hospitais. Urge, por isso, realizar campanhas de sensibilização onde se possa debater e esclarecer esta calamidade nacional, devendo os municípios ter um papel preponderante em tais iniciativas. É lugar comum algumas criaturas mais iluminadas advogarem que o preço de um maço de tabaco deveria custar trezentos e até quinhentos escudos; tal medida teria rótulo de discriminadora: «só os ricos é que fumam», passaria a ser o slogan da multidão de visados e porque fundamentalmente ao País não interessa que haja poucos fumadores, mas sim que não haja nenhuns.

Como ilusionistas, as pessoas engolem, devoram cigarros, variando entre a cigarrilha e o monumental charuto, consumindo à média de um a dois maços por dia, inundam os estabelecimentos de um «smog» poluente e perturbador, fumam por cima das pessoas numa atitude desrespeitosa e alheia a regras de boa educação.

Descaracterizando ainda física e psiquicamente o indivíduo.

Cria, a maior parte das vezes, um efeito meramente psicológico, em si inexistente, ou que apenas existe na mente preconceituosa das pessoas e não tem propriedades calmantes, como é uso ouvir-se entre fumadores. Se queremos de facto acabar com este vício (e não hábito) enraizado na nossa população, a única solução bondosa, humana e consciente é terminar com a produção e consequente venda de tabaco, impondo sanções pesadas a produtores clandestinos, vendedores e traficantes.

Não advogo sequer a restrição da actividade da Tabaqueira à exportação; isso significa exportar vírus infecciosos, como quem maliciosamente exporta escaravinhos para a batata. Ademais, não podemos ser sádicos e pretender para os outros aquilo que não queremos para nós. Num momento em que se projecta a privatização da Tabaqueira, o Estado proclama: «a partir de hoje deixamos de vos matar e passamos a fornecer as armas com que vocês se hão-de suicidar».

Mais chocante que tudo o que foi dito até agora são, porventura os gastos desvaídos nesta futilidade ao passo que morrem de fome milhares de crianças; famílias de poucos recursos desperdiçam inutilmente aquilo que poderia ser tão bem empregue, enquanto essas chaminés humanas passam despercebidas perante mãos infortunadas estendendo tristeza e privações. Esta é uma daquelas medidas caras do capitalismo de consumo imediato, mas que um povo se orgulha na sua singularidade, do seu modo de vida, do seu ideário moral, deve exigir, denunciando os vícios que os meios de suporte hipnóticos e

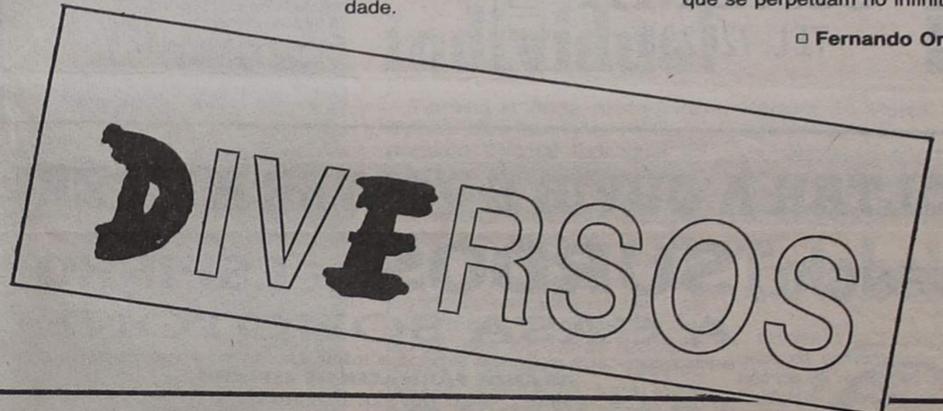
neuróticos e de um economismo sem conteúdo ético por vezes nos quer impor. Não venham os pacotilheiros do superfluo dizer que defendo um pietismo moral, que sofro de irreprimível filantropismo inocente e ingénuo, ou que defendo até um certo conservadorismo político-ideológico; trata-se apenas de encarar tal medida na perspectiva do bem-estar social.

Trata-se de resolver uma enorme chaga social em que a escola, a família, as entidades directamente interessadas têm um papel relevante na prevenção e decantação dos graves problemas familiares, sociais, psicológicos que frequentemente se ocultam por detrás de um maço de tabaco. Digo problemas psicológicos porque o tabaco desempenha no mundo agitado em que vivemos uma função de escape para situações de alienação, de sonhos frustrados de acção e iniciativa decalcados as mais das vezes sobre a imagem dos detentores do poder; permitindo diferir a sua própria angústia e pequenez. É um mundo que condena o homem ao entorpecimento da posição sentada, criador de mecanismos de compensação e diversão que transfiguram a realidade.

Pessoalmente, a única diferença que vislumbro entre a nicotina e a marijuana, cocaína e outras drogas, reside na circunstância de quanto à primeira os efeitos serem a médio e longo prazo, enquanto os segundos têm efeitos imediatos. Porque a natureza humana é pródiga nos seus raciocínios e mutações, aos menos esclarecidos peço que «fumem» demorada e reflexivamente todas estas minhas palavras, escutando ainda as de Maquiavel «os homens quando são impotentes têm fé nos princípios, mas quanto mais fé têm nos princípios mais impotentes são.»

Mas como não fumador não estarei aqui a perder tempo a escrever palavras votadas ao esquecimento, devendo preocupar-me unicamente com a minha felicidade, indiferente à conduta e hábitos da vida dos outros. Não me posso isolar num círculo de ferro, transformando-me num Robinson Crusoe por vontade própria. Os homens não se avaliam pelo bem que fazem a si próprios. A sociedade, o sentido da existência, a história, ensinam que as grandes acções são as acções humanas (sociais) que se perpetuam no infinito.

□ Fernando Onofre



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

— VENDE-SE —

T2 EM ESPINHO — 2.º ANDAR

EM EDIFÍCIO DE 3 ANDARES EM FASE DE ACABAMENTO. COM FRENTES PARA SUL E POENTE. RUA 8, JUNTO À ESTAÇÃO DA CP — VOUGUINHA. ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO.

TELEFONE 721659 (depois das 19 horas)



RESTAURANTE — MARISCOS

COM VIVEIRO PRÓPRIO
SERVIÇO DE QUALIDADE
DIARIAMENTE PRATOS TÍPICOS
ESPLÊNDIDA VISTA SOBRE O MAR

ESTACIONAMENTO GRATUITO
(JUNTO AO CASINO)

Rua 4, 565 — Telef. 725415 — 4500 ESPINHO

OFERTA SENSACIONAL NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Borracha - e Braçadeira GALP gás
valor 4 895\$00)

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS
TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISORES - VÍDEO - ÁUDIO

MONTAGEM DE CALDEIRAS E TERMOACUMULADORES A GÁS
ESTUDOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÃO A GÁS

DISTRIBUÍMOS GALP gás

EM: ESPINHO - V. N. GAIA - V. DA FEIRA E OVAR

Rua 31, n.º 469 - Telefones: 720325-720977 - 4500 ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



SESSÕES NORMAIS

Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas
U2 - M/12 anos
De 20 A 23 - S.O.S. FANTASMAS - M/12 anos
De 24 a 26 - ARMADILHA DE VÊNUS - M/16 anos
Domingo, pelas 11 horas
FESTIVAL PANTERA N.º 3 - Todos

SESSÃO DA MEIA NOITE

Sexta-feira, pelas 24 horas
A CILADA - M/18 anos
Sábado, pelas 24 horas
O HAREM - M/12 anos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO A CASA SONOTONE



estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia: 23 de Janeiro, 2.ª-feira, das 9 às 10 horas
onde vos apresentará a mais moderna
e completa gama de aparelhagem auditiva
para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS

-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

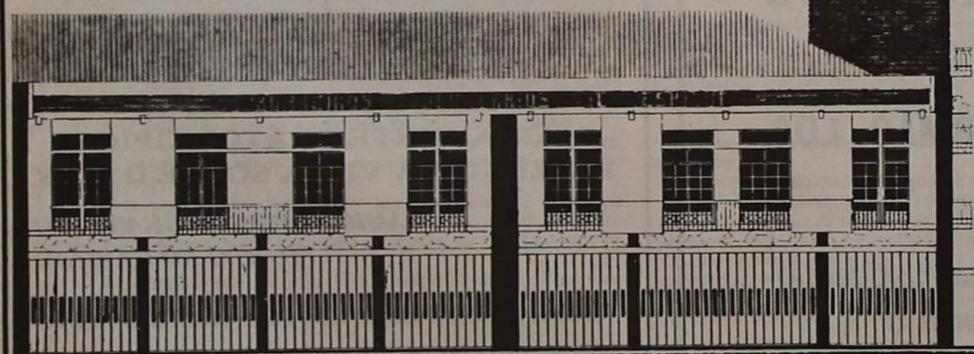
CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poco do Borrátém, 33 S/L - LISBOA

Associação Humanitária
Bombeiros Voluntários de Espinho

Ampliação das Instalações do Quartel

(OBRAS EM CURSO) ADJUDICADAS POR 55.000 CONTOS

Ajuda-nos, para melhor te podermos servir



DO TEATRO AO CINEMA E À ARTE

AS NOSSAS SUGESTÕES

Teatro na TV, cinema igualmente na TV e na sala local, e duas exposições (uma em Espinho e outra no Porto) constituem as nossas sugestões para os próximos dias.

«O PRÍNCIPE LADRÃO»

Domingo, dia 22, em «Primeira Matinée» a Radiotelevisão Portuguesa apresenta o filme «O Príncipe Ladrão».

Rodolph Maté é um nome fundamental na história da fotografia no cinema.

De origem polaca, Maté assinou imagens de filmes como «A Paixão de Joana d'Arc» e «Vampiro», ambos de Carl Th. Freyer, ou ainda de «Gilda» de Charles Vidor. Tornou-se realizador em 1947 e, na fase final da sua carreira, nos Estados Unidos, o seu nome ficou ligado a alguns títulos curiosos de «série B». «O Príncipe Ladrão» é, sem dúvida, um dos mais brilhantes e encantadores exemplos dessa fase.

Em pleno reino da fantasia, através de uma história saída das «Mil e Uma Noites», centra-se num príncipe que tem que viver uma série de perigosas e românticas aventuras para provar as suas origens e depor aquele que, ilegítimamente, tinha ocupado o seu trono. Como sempre neste cinema, a relativa escassez de meios é superada por uma extraordinária apetência pela fábula e pelo maravilhoso, confundindo-se o filme com a invenção de um mundo novo, totalmente dependente das técnicas de estúdio e dos seus artifícios específicos.

Nos papéis principais, vamos encontrar um par de jovens actores que, na altura, cumpriam contrato com a Universal. Ele é Tony Curtis uma figura promovida através do charme da sua figura e consagrada através de vários filmes de aventura da época; ela é Piper Laurie, célebre pela sua cabeleira ruiva, aqui no princípio de uma carreira que a afirmaria como uma talentosa actriz secundária.

«TRAÍDOS PELO AMOR»

Também na televisão, Sábado (RTP-1) pode ver «pela noite dentro» o filme «Traídos pelo Amor».

Ele é um realizador de filmes documentais, ela uma advo-

gada - o sucesso das respectivas carreiras aumenta à medida que o seu casamento se decompõe.

Um dia, numa festa, ele trava conhecimento com uma adolescente. Atraídos um pelo outro, vão viver um drama que os levará a enfrentar a justiça.

«QUATRO VINTES»

Está patente ao público na Galeria Múltiplo, uma exposição denominada «Quatro Vintes», que integra obras dos artistas Ângelo de Sousa, Armando Alves, José Rodrigues e Jorge Pinheiro.

Esta exposição está patente ao público todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 14.30 às 20 horas e sextas e sábados, das 20 horas às 22.30.

Por outro lado, no Ateneu Comercial do Porto, será inaugura-

da depois de amanhã, sábado, pelas 16 horas, uma exposição de desenho, aguarela e óleo da autoria de Ramiro Relvas.

Esta exposição estará patente ao público todos os dias das 15 às 20 horas e das 21 às 23 horas até ao próximo dia 29 do corrente.

«SOS FANTASMAS»

«SOS Fantasma», para maiores de 12 anos, é o filme das sessões normais no cinema Solverde a partir de amanhã, sexta-feira, e até segunda-feira.

Na sessão da meia-noite de amanhã, sexta-feira, está em cartaz «A Cilada», enquanto no sábado, também à meia-noite, se exhibe «O Harém».

Domingo, às 11, na sessão infantil, passa o «Festival Pantera n.º 3».

UMA FIGURA

OUTROS TEMPOS

Amadeu Fragoso de Morais foi, indubitavelmente, uma figura que exerceu uma preciosa influência na vida espinhense da primeira metade deste século, quer como amador e ensaiador teatral quer como elemento valioso nas associações dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhense, quer ainda como fomentador de inúmeras iniciativas que visavam o bem de Espinho e do seu semelhante.

Amadeu Fragoso de Morais morreu em 1955 e «Defesa de Espinho» escrevia, a propósito:

«Espinho não esquecerá o velho Amadeu Morais, enquanto houver aqui bairrismo e devoção pelas coisas do espírito e bem-fazer».

«A prova eloquente disso forneceu-a o Centro Cultural «Manuel Laranjeira», de que ele foi fundador e activo e dedicado componente, ao promover-lhe uma sentida e luzida homenagem póstuma, com diversos actos que tiveram a presença dos representantes das autoridades oficiais e locais e muito povo de Espinho».

Amadeu Fragoso de Morais era pai do dr. Amadeu Morais, há algum tempo falecido, e avô do dr. Amadeu José Morais, actual provedor da Misericórdia.

NOVO DELEGADO NO PORTO DA TAP-AIR PORTUGAL

VIDA DAS EMPRESAS

centenas de pessoas, entre agentes de viagem, directores de companhias de aviação e jornalistas.

O novo delegado da Tap Air Portugal, no Porto, veio do Rio de Janeiro, onde desempenhava as funções de adjunto do delegado para o Brasil e Argentina.

Ingressou na transportadora nacional em 1964, no Brasil, tendo desempenhado várias funções na delegação respectiva, sendo de destacar a de representação regional no Rio de Janeiro, assessor do director regional para a América do Sul e superintendente dos serviços de carga e correio.

Carlos Alberto de Faria Torres é natural de Viana do Castelo e concluiu vários cursos profissionais e de especialização no Rio de Janeiro.

«DE»

VENDE-SE
NA CASA
COPACABANA
(PARAMOS)

DESPORTO

VÓLEI TIGRE REACTIVA DEPARTAMENTO MÉDICO

Muito recentemente, a secção de Voleibol do Sporting de Espinho recriou o seu departamento médico.

«Há cerca de dois meses fui contactado por Luís Torres, director do Sporting Clube de Espinho, para dar um apoio médico à secção de Voleibol.

«Dado que a Medicina Desportiva foi sempre um assunto que me despertou muito interesse e dado que sou sócio e apoiante do clube, praticamente desde que nasci, prontifiquei-me com agrado a dar esse apoio.»

Qual a importância de uma secção como a de Voleibol ter um departamento médico exclusivo?

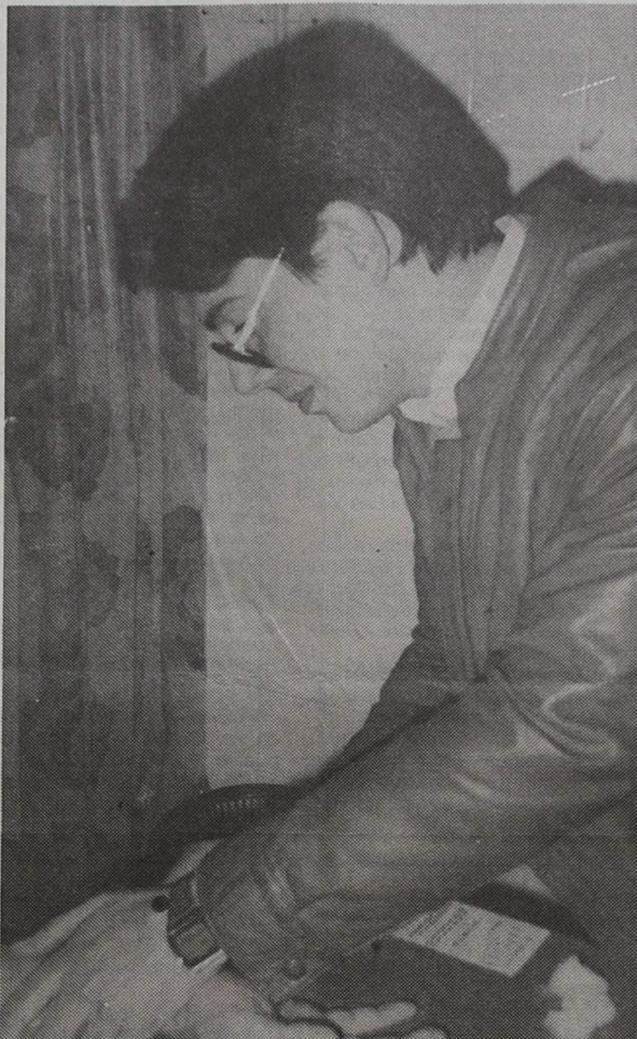
«O Voleibol, como todas as secções amadoras, já tinha o apoio do Dr. Espírito Santo; no entanto, com o elevado número e a intensidade dos treinos, essencialmente do Voleibol sénior masculino, acho que era aconselhável ter um médico a seguir-los mais de perto, pois trata-se de uma equipa de alta competição.»

Pensa que é importante conjugar o trabalho técnico com o médico?

«É essencial. Sem a colaboração dos técnicos e dos dirigentes da equipa, o meu trabalho seria praticamente impossível; há um óptimo entendimento entre mim e o Kustra, de maneira que a minha função está extremamente facilitada.

«No ramo da Medicina Desportiva ainda não tenho grande experiência mas, para já, o meu apoio está a incidir mais na parte de traumatologia.

«No campo dos métodos de treino, estou a aprender pelo exemplo e pelas palavras do treinador, que é uma pessoa com saber, experiência e formação de largos anos de Voleibol.»



Dr. Rui Vitó, em tratamento a um atleta

Em que consiste o trabalho da equipa médica?

«Penso que, para já, é de evitar que apareçam as lesões e tratar as que aparecem. Para isso conto com o apoio do massagista Rogério que está sempre pronto, e de maneira

incansável, a colaborar comigo.

«Normalmente estou presente no horário dos treinos dos seniores. Por isso não faço um seguimento tão apertado às camadas mais jovens; no entanto estou disponível

para algum problema que possa surgir.»

Normalmente, quais os tipos de lesões que aparecem?

«Como sabe, no Voleibol não há contacto físico com o adversário por isso a lesão provocada pelo «choque» é rara e as que existem são entorses, distensões, etc...»

Para si, qual o futuro para a equipa?

«Em termos médicos, não tem havido e espero que não haja qualquer problema sério.

«Noutro aspecto, a média de idades é alta e isso pode fazer com que a equipa perca alguma frescura física e que será naturalmente compensado pela experiência.

«Em resumo, penso que seremos Campeões Nacionais.»

No final Rui Vitó acrescentou: «Não conhecia pessoalmente o sr. D'Alte Pinho, Kustra, Jó Silva e Rogério e para meu agrado, a recepção e a colaboração têm sido excelentes.»

XADREZ Campeonato distrital individual

Termina amanhã, sexta-feira, o prazo para inscrições no Campeonato Distrital Individual da Xadrez, dos seguintes escalões:

Femininos para jogadoras sem qualquer limite de idade; Infantis que compreende jogadores nascidos em 1 de Janeiro de 1977 ou depois; Juvenis para jogadores nascidos no dia 1 de Janeiro de 1973 ou depois; Juniores para jogadores nascidos no dia 1 de Janeiro de 1969 ou depois; Veteranos para jogadores nascidos em 30 de Setembro de 1932 ou antes.

Poderão participar nestes campeonatos, todos os xadrezistas que se encontrem inscritos na Federação Portuguesa de Xadrez, através de qualquer clube filiado na Associação de Xadrez do Porto.

A competição vai ter lugar no Salão da Junta de Freguesia de Matosinhos e as inscrições devem ser entregues até às 24 horas na sede da Associação de

Xadrez do Porto através do Boletim de Inscrição utilizando um impresso por cada categoria.

Totobola

Concurso do Totobola para os órgãos de comunicação social. Programático da redacção de «Defesa de Espinho» referente ao concurso n.º 4/89, de 29 de Janeiro de 1989.

Benfica-Portimonense	1
Porto-Guimarães	1
Chaves-Sporting	x
Fafe-Setúbal	2
Nacional-E. Amadora	1
Braga-Boavista	x
Beira Mar-Penafiel	x
Leixões-Espinho	2
Belenenses-A. Viseu	1
Farense-Marítimo	1
Gil Vicente-Tirsense	x
Louletano-Estoril	x
Oriental-Elvas	x

Rogério, Massagista do Sporting Clube de Espinho

Uma equipa que normalmente está no Campeonato Nacional e que luta para o título, além de participar em Competições Europeias, tem necessariamente de ter uma equipa médica como nos diz mais adiante o Dr. Rui Vitó, médico da secção de Voleibol dos Tigres.

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2963 - 19-1-89

COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Proc.º n.º 659/A/88 — 2.ª Secção

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada HIPERTRÓNICA - FOTOGRAFIA E SOM, LDA., com sede na Rua 62, n.º 73, Espinho, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Estereosom - Sociedade de Representações, Lda., com sede em Lisboa - Execução n.º 659/A/88, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 4 de Janeiro de 1989

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escriurária,
Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2963 - 19-1-89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Nos autos de Acção Sumária n.º 79/88, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal, que a autora EUROSPUMA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LDA., com sede em Espinho, move contra os réus MARIA OLÍVIA MIRANDA DA SILVA LEMOS, industrial e marido, ANTÓNIO JOSÉ CORREIA OLIVEIRA LEMOS, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida no Lugar de Quinteiro, Oliveira de S. Mateus, 4765 Riba de Ave, Comarca de Vila Nova de Famalicão, correm éditos de 30 dias, a contar da data da segunda e última publicação deste, citando aqueles réus, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, os referidos autos, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que aquela autora deduz contra os réus e que consiste no pagamento de 1.328.804\$00, acrescida de juros à taxa legal prevista na Portaria n.º 807-U/87 de 30 de Julho, contados desde a citação até integral pagamento, quantia esta que a autora diz deverem-lhe por fornecimentos feitos à ré mulher, de produtos de seu fabrico, tudo consoante melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria deste Juízo à disposição dos citados.

Espinho, 89-01-10

O Juiz de Direito,
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã-adjunta,
Maria de Fátima Pequeto Lourenço

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Benfica, 1 Espinho, 0

Jogo no Estádio da Luz. Árbitro: Miranda de Sousa (Porto), auxiliado por Alfredo Manuel e José Ferreira.

Acção disciplinar - cartão amarelo: Nené (aos 14 m).

Terreno: relvado muito bem tratado.

Tempo: sol, com temperatura primaveril.

Assistência: cerca de 55 mil espectadores.

BENFICA - Silvino; Veloso, Ricardo, Garrido e Fonseca; Vítor Paneira, Elzo, Valdo e Diamantino (Abel, aos 45 m); Ademir (Magnusson, aos 45 m) e Vata.

Treinador: Toni.

SP. ESPINHO - Silvino; Eliseu, Sousa, Nené e Barriga (Zezé, aos 54 m); Aziz (Nito, aos 13 m), Costa, Rui Filipe, Luís Manuel e Marcos António; Ivan.

Treinador: Carlos Garcia.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Ricardo (aos 48 m).



RESULTADOS

Jornada 21.ª

Fafe-Nacional	2-0
Chaves-V. Setúbal	0-1
Sp. Braga-Est. Amadora	1-0
Beira Mar-Sporting	1-2
Leixões-Boavista	0-0
F. C. Porto-Penafiel	2-0
Benfica-Sp. Espinho	1-0
Belenenses-V. Guimarães	1-1
Farense-Portimonense	0-0
Marítimo-Ac. Viseu	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Benfica	21	13	6	2	29	9	32
Porto	21	11	8	2	24	11	30
Sporting	21	9	8	4	27	17	26
Setúbal	21	10	4	7	29	23	24
Boavista	21	9	6	6	28	17	24
Guimarães	21	8	7	6	20	16	23
Penafiel	21	8	7	6	20	16	23
Nacional	21	8	6	7	30	29	22
Beira Mar	21	6	9	6	16	15	21
Marítimo	21	6	9	6	25	22	21
Braga	21	7	7	7	21	20	21
Belenenses	21	5	10	6	21	19	20
Chaves	21	7	6	8	16	15	20
Espinho	21	6	6	9	27	28	18
Leixões	21	6	6	9	14	22	18
E. Amadora	21	7	4	10	17	27	18
Fafe	21	5	6	10	14	29	16
Farense	21	5	6	10	14	28	16
Portim.	21	4	6	11	11	21	14
Ac. Viseu	21	3	7	11	11	30	13

PRÓXIMA JORNADA

21 e 22 de Janeiro

- Vit. Setúbal-Nacional
- Est. Amadora-Chaves
- Sporting-Sp. Braga
- Boavista-Beira Mar
- Penafiel-Leixões
- Sp. Espinho-F. C. Porto
- Vit. Guimarães-Benfica
- Portimonense-Belenenses
- Farense-Ac. Viseu
- Marítimo-Fafe

«TIGRES» À SOLTA FORAM O DIABO NA LUZ

COMO VIMOS O JOGO

Embora tendo perdido, aliás injustamente, o Sporting de Espinho deixou na Luz um rasto de simpatia e de respeito pela forma como se bateu, pode dizer-se que equilibrou a luta até ao fim.

Gravemente afectados pela ausência forçada de Nelo, a contas com uma lesão sofrida no jogo da Taça de Portugal com o Boavista, que o vai afastar dos estádios durante várias semanas e, ainda, do brasileiro Ado, que deixou o clube, os «tigres» foram-no, de facto, pela forma tenaz como se bateram, não se impressionando nada com o «nome» do seu adversário, nem com o ambiente da Luz, que se assemelha muitas vezes a um «inferno».

O aviso inicial viria a ser dado pelos espinhenses, através de Ivan, num remate à baliza do Benfica, não se guardião dos «encarnados» teve dificuldade em suster.

Depois, seria a «resposta» por parte dos lisboetas, os quais durante cerca de dez minutos viriam a ser uma quebra-cabeças para a defensiva visitante, mas sem que a baliza destes viesse, alguma vez,

a estar escancarada. Por exemplo, aos 10 minutos, num canto contra o Sporting de Espinho, marcado por Diamantino, a cabeça de Ricardo não chegou a traír o «nosso» Silvino. E, depois, num cruzamento de Vítor Paneira, aos 12 minutos, Ademir não conseguiu, de novo, quaisquer resultados.

Sempre inconformados, os «tigres» viriam a ter quinze minutos de futebol de ataque, bem sincronizado, com a defesa banfiquista a deparar com muitas dificuldades. Em três minutos seguidos, entre os 27 e os 30, quase acontecia escândalo no estádio benfiquista. Primeiro foi um cruzamento de Aziz que quase tinha a devida compensação (e só não teve porque Silvino, o «deles», como é óbvio, chegou primeiro à bola); depois, foi uma investida (mais uma) de Ivan, que o árbitro cortou de forma injusta, considerando que houve fora-de-jogo; finalmente, um livre dos espinhenses, em posição frontal, na sequência de um contra-ataque (também mais um) dos pupilos de Carlos Garcia.

Foi, repetimos, um período de assédio dos espinhenses, que se prolongou quase até ao intervalo, antes de Nito passar a ocupar o lugar de Aziz.

O Benfica viria a deparar com uma oportunidade cerca da meia hora, com o guardião «tigre» praticamente batido, mas tendo este os necessários reflexos para recuperar o esférico no preciso momento em que um dianteiro encarnado se preparava para o «fulminar».

É sempre mau para qualquer equipa sofrer um golo no início da segunda parte. Foi aliás o que aconteceu ao Sporting de Espinho, mas deve acentuar-se desde já, que a sua reacção (colectiva) foi deveras impressionante, dando a ideia, clara, de que esse golo, aliás indenável, teve efeitos mais positivos do que negativos, em termos psicológicos. Ou seja, o Sporting de Espinho, não acusou o toque e lançou-se na ofensiva em busca da igualdade. A iniciativa pertenceu, em primeiro lugar, a Luís Manuel, que em lance individual, caminhou bem posicionado e sem grande oposição sobre o reducto defendido pelo «outro» Silvino. Depois de receber o esférico do seu companheiro, Ivan encontraria pela frente a oposição, firme, de Valdo e, depois, do próprio guardião, que viria a ficar lesionado no lance, aliás sem culpas para ninguém.

Pode dizer-se que a teimosia dos «tigres» se manteve até final e quase resultava nos momentos derradeiros da partida, com Ivan, outra vez, a protagonizar o lance.

Perder ingloriamente foi o que aconteceu ao Sporting de Espinho, o que não pode passar sem uma palavra de louvor, pelo estímulo que isso representa para quem tem de vencer tão dura batalha. Pensemos, aliás, que o vai conseguir.

Os melhores marcadores

Vata (Benfica)	9
Jorge Andrade (Boavista)	9
Jordão (V. Setúbal)	9
Jorge Silva (Marítimo)	8
Aparício (V. Setúbal)	7
Ivan (Sp. Espinho)	7
Dino (Nacional)	7
Amâncio (Penafiel)	7
Abdel-Ghany (Beira Mar)	7
Chiquinho (V. Guimarães)	7
Pingo (Espinho)	6

Arbitragem habilidosa de Miranda Sousa - sustentou Garcia



Para o técnico do Benfica, Toni, o resultado é o correcto.

- Penso que o resultado está correcto, pelas oportunidades na primeira parte. Foi, apesar disso, um jogo difícil, como todos, mas na primeira parte estivemos razoavelmente. Só na segunda parte é que a equipa baixou um pouco, depois do golo, logo nos primeiros minutos, o que se compreende, pois há jogadores que vieram de ausências por grandes lesões, como o Magnusson e o Ademir.

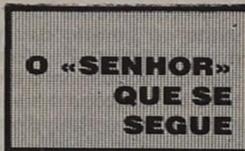
Relativamente ao árbitro e às afirmações de Carlos Garcia, Toni disse que a «apreciação é para os jornalistas...».

Carlos Garcia estava satis-

feito com a exibição dos seus jogadores.

- A exibição dos meus jogadores aqui no Estádio da Luz, muito meritória e só por muita infelicidade é que não saímos daqui com um empate. Para além das adversidades que temos sentido ao longo da semana, como as lesões graves, as idas para a tropa de dois jogadores, a ida de Ralph ao Brasil, por falecimento da sua mãe e o empréstimo de Ado ao Internacional de Porto Alegre, estamos consciente de que o nosso futuro pode ser risonho e que vai permitir-nos ficar na 1.ª Divisão. A arbitragem de Miranda Sousa foi muito «habilidosa», como aliás já é habitual aqui na Luz. Embora não tenha influenciado o resultado, o árbitro soube arranjar nos últimos minutos faltas dentro da área do Benfica contra o Espinho. O lance sobre Magnusson também me deixa dúvida, mas eu estou a 100 metros da jogada e o árbitro está a 10. Por isso não acredito que não marcasse um «penalty» a favor do Benfica.

PORTO: Em três jogos deixou «cá» 4 pontos



No confronto entre os dois clubes e em jogos realizados em Espinho, o F. C. do Porto está em vantagem quanto aos resultados, mas é bom acentuar, no momento em que os portistas visitam de novo a cidade, que em três jogos o Sporting de Espinho somou quatro pontos. Ou seja, ganhou um e empatou os restantes dois.

No ano a seguir à estreia dos «tigres», os portistas sofreram um empate (o primeiro, na história entre os dois clubes e para o nacional da 1.ª divisão) e, dois anos mais tarde perderam, aliás a única vez que isso aconteceu.

Mas o melhor é recordarmos todos os resultados entre ambos, tendo o Espinho por visitado.

- 74/75 - Espinho-Porto, 0-2
- 77/78 - Espinho-Porto, 2-2
- 79/80 - Espinho-Porto, 2-0

- 80/81 - Espinho-Porto, 0-1
- 81/82 - Espinho-Porto, 0-0
- 82/83 - Espinho-Porto, 0-2
- 83/84 - Espinho-Porto, 0-1
- 87/88 - Espinho-Porto, 0-1

Donde se conclui que nas duas últimas épocas, registou-se o mesmo resultado, tendo o Porto por vencedor.

O último, disputado já no final de época, em 21 de Maio de 1988, no Estádio Comendador Manuel Violas, foi arbitrado por João Rosa, de Évora.

As equipas: Espinho - Silvino, Eliseu, Ralph, Kongolo e Nito; Manuel Jorge, Pingo, Nelo e Marcos António (Walsh); Zezé Gomes (Vitorino) e Ivan.

Porto - Zé Beto, Bandeirinha, Lima Pereira, Eduardo Luís e Barriga; Semedo, André (Frasco) e Quim; Jaime Pacheco, Jaime Magalhães e Domingos (Raudnei).

O Porto ganhou, como dissemos, por 1-0, com golo de Barriga, de grande penalidade, por pretensão derrube de Kongolo sobre Domingos.

Cartões amarelos para André e Nelo.

INATEL

Unidos aos Belenenses mantêm primeiro lugar

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses voltou a ganhar no passado fim-de-semana e a convencer.

Mantendo o seu primeiro lugar no Campeonato da Segunda Divisão do INATEL os Unidos aos Belenenses no campo de Nogueira de Regedoura venceram a turma de Romariz por 2-1.

Alinharam pela equipa espinhense: António Sá; Canedo, Costa, Santos e Zagala; Moreira, Faustino e Jorge; Vítor, Bernardes e Silva.

Vítor marcou os dois golos dos Unidos aos Belenenses. Substituição de Moreira por Cabral.

Arbitragem de Manuel Pinto, auxiliado por José Henrique e Rogério Rodrigues.

O próximo jogo será no sábado, às 15 horas, no campo do Nogueirense, entre os Belenenses e o Pigeirense.

**PAGUE JÁ
A SUA ASSINATURA
DE 1989.
MAIS FÁCIL PARA NÓS.
MAIS BARATO
PARA SI.**

Pavilhões de escolas mais caros AUMENTOS PREOCUPAM ANDEBOL

□ MANUEL
PROENÇA

Na sequência de uma entrevista por nós publicada na passada semana, sobre os aumentos dos preços das instalações desportivas dos estabelecimentos de ensino, procurámos falar com um homem ligado a uma das actividades amadoras do Sporting Clube de Espinho e que já tinha manifestado o seu desagrado por tal atitude do Ministério da Educação.

António Canelas, técnico de Andebol, considera que os responsáveis deste País, com esta atitude, não fomentam o desenvolvimento desportivo pelo qual são responsáveis.

«Este aumento dos preços da utilização das instalações desportivas dos estabelecimentos de ensino vem afectar não só todos aqueles clubes que tinham uma forma de estar como a do Sporting Clube de Espinho, que necessita deste tipo de instalações para o treinamento das suas equipas competitivas, nos mais variados escalões e nas suas mais variadas modalidades, tais como o Voleibol e o Andebol.

«O Sporting Clube de Espinho movimenta todos os escalões etários nestas duas modalidades e isto perfaz sensivelmente, e segundo os meus cálculos, quase uma vintena de equipas. Como vê, os espaços deste clube, são extremamente exíguos, daí recorreremos aos estabelecimentos de ensino.

«Até ao momento, era-nos cobrada a taxa de 300 escudos por hora e a nova é de 2.250 escudos. Salvo qualquer engano, penso que o aumento deverá ter sido na ordem dos oitocentos por cento.

«Se analisarmos bem, dentro de uma perspectiva de política desportiva deste País, que não existe, porque ela efectivamente está a ser feita pelos clubes, quando deveria competir de facto ao Estado, penso que o Estado não está de certa forma a ter uma atitude que me parece de compreensão e de correcção para com estes mesmos clubes, porque são os escalões de formação e toda a actividade de formação que praticamente faz a utilização desse mesmo espaço de trabalho.

«Não esqueço também, e deixo

aqui o meu lamento e aceno de simpatia, àquelas equipas que faziam destes espaços a sua actividade lúdica e com estes novos preços não mais poderão desenvolver este tipo de actividade.

«Se o Governo ou o Ministério da Educação pensa resolver os seus problemas através da elevação destas taxas, julgo que, mais do que os pagantes, serão aqueles que irão deixar de frequentar e de utilizar essas mesmas instalações».

Naturalmente perguntámos a António Canelas quais seriam as soluções.

«Não é só o poder reivindicativo do Sporting Clube de Espinho, nem o meu poder reivindicativo que vão apontar uma solução, mas sim o de todos os clubes, associações e, inclusive, das federações. A Federação, que é o órgão máximo representativo de qualquer modalidade, terá que ter uma acção extremamente dura, e diria mesmo contundente, junto dos nossos governantes, no sentido de os alertar para esta situação».

António Canelas voltou a frisar que «o Estado com esta atitude, não apoia nem fomenta o desenvolvi-

mento desportivo como era a sua obrigação e vem retirar a possibilidade a outras pessoas de o fazerem».

Será que o Sporting Clube de Espinho vai ser afectado num curto espaço de tempo?

«O clube já está a ser afectado. Tínhamos solicitado ao Ciclo Preparatório quatro horas e, face a estes preços, tivemos de reduzi-las para metade, o que quer dizer que há duas equipas que vão sofrer também um corte, em termos de cargas de trabalho, devido à impossibilidade da secção suportar estes novos encargos».

No final, António Canelas fez o «o excelente trabalho que a secção está a tentar fazer, apoiada nos recursos e nos meios que são postos à disposição pela Direcção do clube. É evidente que não temos aquilo que gostaríamos de ter, muito longe disso. Em termos reais, o orçamento deste ano é metade do orçamento do ano passado, portanto, isto obriga a que as pessoas responsáveis pela secção tenham que ter uma capacidade de trabalho muito grande, no sentido de resolver todas as dificuldades que vão surgindo».

Futebol Popular TAÇA: 2.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS DA «TAÇA CIDADE DE ESPINHO» 1/16 AVOS:

Leões - As. Esmojães	2-0
Atlético - Cruzeiro	1-3
Idanha - Magos	0-1
Desp. Ponte de Anta - Esperanças	6-7
Guetim - Rio Largo	2-1
Águias de Paramos - Corredoura	0-2

Estão apurados para os oitavos de final desta competição os Leões, Cruzeiro, Magos, Esperanças, Estrelas, Guetim, Corredoura e Águias de Anta.

DESP. PONTE DE ANTA, 6 ESPERANÇAS, 7

Jogo no Campo de Guetim.
Árbitro: Manuel Gomes, de Silvalde.

ESPERANÇAS: Zé Alves; Beto, Torres, Marinheiro (cap.) e Tono Dias; Zé Luís, Salviano e Rebica; Mário, Costa e Sá.

Jogaram ainda pelos Esperanças: Sousa, Luís Torres e Zé Carlos.

Ao intervalo: 1-2. No final dos 90 minutos 2-2. No final do prolongamento 4-4.

Como devem ter notado, não está nesta crónica a constituição da equipa do Desportivo, pois a mesma foi-nos recusada pelo seu responsável, o que lamentamos, pois os seus atletas não o mereciam. Mas vamos ao jogo; não chegaram 120 minutos para se encontrar o vencedor, desta eliminatória da Taça. Foi preciso recorrer-se às grandes penalidades, e aí venceu o mais feliz. Franca-mente gostámos desta equipa do Desportivo. Tem futebol de primeira, e a jogar assim, na próxima época está entre os grandes. Quanto aos azuis e branco continuam na senda dos empates, embora levassem a melhor em grandes penalidades. Concretizaram três, contra duas do Desportivo.

Quanto à arbitragem cumpriu. - J. C.

Este fim-de-semana, vai decorrer mais uma jornada do Campeonato Futebol Popular do Concelho de Espinho.
O Calendário é o seguinte:

SÁBADO:

Esperanças - Águias de Paramos, no Campo do Rio Largo
Cruzeiro - Rio Largo, no Campo de Paramos
Desportivo da Ponte de Anta - Gulhe, no campo da Idanha
Bairro da Ponte de Anta - Águias de Anta, no campo de Guetim
Estrelas - Atlético, no campo da Zona
Todos os jogos de sábado terão início às 15 horas.

DOMINGO:

Cantinho - Magos, no Rio Largo
Outeiros - Império, no Rio Largo
Quinta de Paramos - As. Esmojães, em Paramos
Corredoura - Académico, em Paramos
Idanha - Leões, na Idanha
Ronda - Casa Regresso, em Guetim
Sporting - Guetim, no campo da Zona
Os jogos Cantinho - Magos e Q. Paramos - As. Esmojães terão início às 9 horas; os jogos Outeiros - Império e Corredoura - Académico terão início às 11 horas; os restantes iniciar-se-ão às 10 horas.

GOLFE: As próximas provas

Segundo calendário fornecido pelo Oporto Golf Club eis as provas para a época-89 até ao mês de Abril:

Dia 21 e 22 de Janeiro - Primeiro Torneio Aberto (Federação Portuguesa de Golfe) disputado em 36 buracos Strok play e terá lugar em Tróia.

22 de Janeiro - Ranking Juniores Browning
28 de Janeiro - Taça dos Portugueses e Taça Tait, 2.ª volta

29 de Janeiro - Taça dos Portugueses e Taça Tait, 3.ª volta

4, 5, 6 e 7 Fevereiro - Taça Federação Portuguesa de Golf em 54 ou 72 buracos «Strok play» - Palmares/Penina.
11 de Fevereiro - Taça dos Portugueses e Taça Tait, 4.ª e 5.ª voltas.

12 de Fevereiro - Taça dos Portugueses e Taça Tait, final.

18 e 19 de Fevereiro - Lancôme.

De 22 a 26 de Fevereiro - Campeonato Internacional de Portugal, 36 buracos «strok play» + «match play» disputado no Estoril.

25 e 26 de Fevereiro - Semanário (Oporto Golf Club).

26 de Fevereiro - Ranking Juniores Browning

4 e 5 de Março - Famous Grouse, prova aberta.

11 e 12 de Março - Segundo Torneio Aberto da Federação Portuguesa de Golfe, disputado em 36 buracos «strok play» no Oporto Golf Club.

18 e 19 de Março - Taça José Guimarães (prova aberta)

21 de Março - Yetman Juniores (prova aberta)

De 22 a 26 de Março - Segundo Open (homens) Federação Portuguesa de Golfe, e disputado em 72 buracos «strok play».

26 de Março - Ranking Juniores Browning.

28 a 31 de Março - Campeonato Nacional Interclubes de Juniores da Federação Portuguesa de Golf, disputado em 18 buracos «strok play» + «match play» (Estoril).

1 de Abril - Taça Jubileu (pares, contra bogey, com abono e Glenfidish (C.G.M.))

2 de Abril - Glenfidish (C.G.C.)

Dias 8 e 9 de Abril - 3.º Torneio Aberto/Alta Competição em 36 buracos «strok play» no Estoril e Taça Nicolau de Almeida, (prova aberta).

15 e 16 de Abril - Taça Aliança (singulares, por pancada, com abono, e Campeonato Nacional de Seniores, disputado em 36 buracos «Strock play» + «match play».

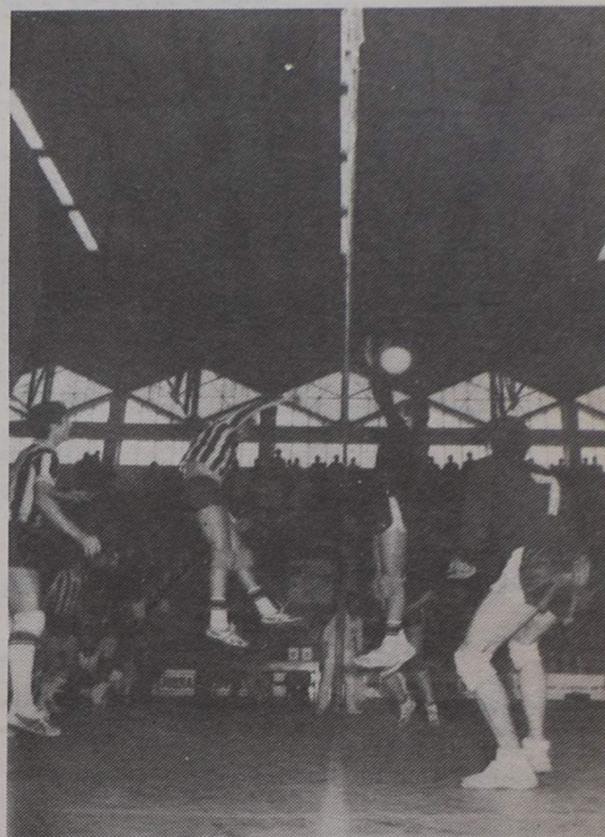
22 a 25 de Abril - Campeonato Nacional Individual Absoluto disputado em 36 buracos «strok play» + «match play», em Tróia.

23 de Abril - Ranking Juniores Browning.

29 de Abril - Taça Dockery (singulares homens, contra-bogey, com abono).

30 de Abril - Taça Skeffington (singulares homens, por pancadas, com abono; prémio para o melhor gross).

Voleibol DE NOVO O «DERBY»



Vai começar a tão esperada segunda fase do Campeonato Nacional da Primeira Divisão em Voleibol.

Para despertar o apetite, muito especialmente para as gentes de Espinho, a repetição do «Derby» Sporting Clube de Espinho (SCE)/Associação Académica de Espinho (AAE) nesta primeira jornada.

Eis o calendário correspondente às duas equipas espinhenses que participam nesta prova:

21 de Janeiro - SCE / AAE às 21.30
28 de Janeiro - Leixões / SCE e AAE / Ac. S. Mamede às 21.30.

5 de Fevereiro - SCE / Porto às 17.30 e AAE / Leixões às 21.30.

11 de Fevereiro - Ac. S. Mamede / SCE e Benfica / AAE às 21.30.

18 de Fevereiro - SCE / Benfica às 17 horas e Porto / AAE às 21.30.

25 de Fevereiro - AAE / SCE às 21.30.

4 de Março - Ac. S. Mamede / AAE e SCE / Leixões às 21.30.

11 de Março - Porto / SCE às 19.30 e Leixões / AAE às 21.30.

18 de Março - AAE / Benfica às 19 horas e SCE / Ac. S. Mamede às 21.30.

1 de Abril - AAE / Porto e Benfica / SCE às 21.30.

RESULTADOS:

Seniores Femininos - SCE - CIB - 3-1
Seniores Femininos - SCE - Póvoa - 3-2
Juniores Masculinos - SCE - Carvalhos - 1-3
Juniores Masculinos - AAE - CDUP - 3-0
Juvenis Masculinos - SCE - AAE - 3-1
Juvenis Femininos - N'Álvares - SCE - 1-3
Juvenis Femininos - Esc. Esmoriz - SCE - (a)
Iniciados Masculinos - Es. Esmoriz - AAE - 0-3
Iniciados Masculinos - Castelo da Maia - SCE - 3-1
Iniciados Femininos - SCE - Varzim - 3-2
(a) Vitória do Sporting Clube de Espinho por falta de comparência da Escola de Esmoriz.

FUTEBOL DE SALÃO

No passado domingo o Atlético Clube de Espinho empatou com o Fundo de Vila a uma bola.

O jogo decorreu no pavilhão da Associação Académica de Espinho, tendo o Atlético jogado fora do normal e das duas possibilidades.

Este clube espinhense, a disputar o Nacional da segunda Divisão, pretende, e segundo palavras do seu técnico, José Pinho, «recuperar nos próximos três jogos, que serão disputados em terreno alheio.»

Próxima jornada:

Sem Nome - Atlético; sábado às 21.30, em S. Mamede Infesta.
Morgonça - Atlético; domingo às 11 horas, em S. João da Madeira.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE ESPINHO
 EXECUÇÃO FISCAL

Proc.º n.º 691/84-Aps.

ANÚNCIO

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância — Juízo Fiscal de Espinho:
 Faz saber que, no dia 8 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, neste Juízo Fiscal, se há-de proceder à venda, por proposta em carta fechada, dos bens abaixo designados, penhorados à executada — MARIA JÚLIA DOS SANTOS CRUZ DE OLIVEIRA, residente na Rua 19, n.º 178-1.º Dt.º — Espinho, para pagamento da quantia de 52 495\$00, acrescida de custas e juros de mora, por dívida de Contribuição Industrial — Grupo C dos anos de 1984 e 1985.

BENS PENHORADOS

- VERBA N.º 1 — Uma mobília de sala de jantar, composta por uma mesa redonda, 6 cadeiras c/ fundo em palhinha, um móvel guarda-louça, estilo Maria Pia, no valor de 50 000\$00.
- VERBA N.º 2 — Um móvel para arrumos de louça e roupa, lacado, no valor de 10 000\$00.
- VERBA N.º 3 — Um aparelho de rádio, gira-discos e leitor de cassettes, marca Nacional, no valor de 50 000\$00.

— VERBA N.º 4 — Três secadores de cabelo de parede, marca VELA, no valor global de 100 000\$00.

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados pelo que as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo Fiscal até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositária a referida executada a qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Juiz e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 12 de Janeiro de 1989

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis

«Defesa de Espinho»
 N.º 2963 — 19/1/89

**AUMENTO DE CAPITAL
 E ALTERAÇÃO**

No dia seis de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ANSELMO JORGE DA SILVA RELVAS, natural de Grijó, Vila Nova de Gaia, residente em Espinho, na Rua 19, n.º 457, 2.º andar, casado com Rita Adília de Sá Carneiro Leão, na comunhão de adquiridos.

SEGUNDO — RITA ADÍLIA DE SÁ CARNEIRO LEÃO, casada com o primeiro outorgante e com ele moradora, natural de Meixomil, Paços de Ferreira.

Verifiquei as identidades dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante foi dito que é o único actual sócio e gerente da sociedade por quotas «FRICAL — MANUSEAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA, LIMITADA», com sede na Rua Vinte e Três, setecentos setenta e três, nesta cidade, titular do cartão de pessoa colectiva com o número 501583912, válido até 21 de Outubro de 1991, que me foi exibido, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos sessenta e cinco, no livro C-dois, constituída por escritura de dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco, a folhas cento e quarenta e seis, verso, do livro trinta e sete-F, deste Cartório, com o capital social de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondente a

uma única quota a ele pertencente, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, ele, primeiro outorgante, delibera aumentar o capital social para oitocentos mil escudos em dinheiro, já entrado na caixa social, fornecida pela segunda outorgante, Rita Adília de Sá Carneiro Leão que, desta forma, entra para a sociedade como nova sócia com uma quota de quatrocentos mil escudos.

Declarou esta outorgante que aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

Por ambos os outorgantes foi dito que, como únicos sócios que agora ficam sendo da mencionada sociedade, dão nova redacção aos artigos terceiro e sexto do pacto social, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de oitocentos mil escudos e correspondente à soma de duas quotas de quatrocentos mil escudos, uma de cada sócio.

SEXTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de um só para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente.

Pelo outorgante foi mais dito que, como gerente que é da mencionada sociedade, não é exigida, quer pela Lei

quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro em 15 do mês findo, donde consta que a sobredita sociedade tem a sua situação contributiva regularizada.

Neste momento declararam mais os outorgantes que dão também nova redacção ao corpo do artigo primeiro, assim:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «FRICAL — MANUSEAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Vinte e Cinco, número duzentos e setenta e cinco, nesta cidade de Espinho, contando-se o seu início a partir de dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

Foi ainda declarado que a sociedade não possui bens imóveis.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral da escritura lavrada de folhas noventa e nove, verso, a cento e um do livro de notas para escrituras diversas cento e dez-B deste cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, seis de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove

A Escriutária Superiora,
Amélia Maria da Fonseca Amorim

ATLÂNTICO NORTE, L.ª

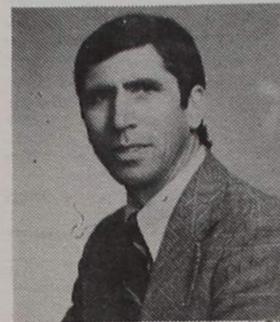
Equipamentos de Escritório, Móveis, Informática e Papelaria

Veja no n/ stand na Rua 7 n.º 529/531, em Espinho, o mobiliário p/ escritório RALL e assista a uma demonstração dum computador PHILIPS e dum excelente programa de contabilidade, aproveite para escolher um fotocopador ou telefax Develops, e ponha-se em contacto c/ o escritório ou empresa através duma central telefónica Philips.

Rua 7 n.º 529/531 — 4500 Espinho

Telefs.: 722776/723900 — Fax: 725125 — Telex: 28873

**MANUEL DOMINGUES
 DE SOUSA**



SALVE 21-01-89

Pela passagem do seu aniversário, sua esposa, filhos e irmãos desejam-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e longos anos.

«Defesa de Espinho»
 N.º 2963 — 19/1/89

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia onze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — FERNANDO NERY ALVES FERREIRA NETO, natural de Lourenço Marques, Moçambique, cidadão nacional, residente na Avenida 8, número 886, nesta freguesia e concelho de Espinho, casado com Sara Arozo Alves da Silva na comunhão geral de bens.

SEGUNDO — SARA AROZO ALVES DA SILVA, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, casada e residente com o primeiro outorgante.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal. E, por ambos, foi dito:

Que, por esta escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «AROS & NETO, LIMITADA» e tem a sua sede na Avenida oito, número oitocentos e oitenta e seis, nesta freguesia e concelho de Espinho.

SEGUNDO — O seu objecto é a INDÚSTRIA HOTELEIRA E AFINS.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete ao sócio FERNANDO NERY ALVES FERREIRA NETO, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente.

QUINTO — É vedado ao gerente o uso da firma social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes sob pena de ser individual e não social a responsabilidade assumida.

SEXTO — Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — As assembleias gerais, quando a Lei não determinar outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas

**ASSOCIAÇÃO
 DESPORTIVA
 DE
 ESMOJÃES**

Em conformidade com a deliberação da última Assembleia Geral de vinte e três de Dezembro do ano findo, a mesma decidiu:

Marcar nova Assembleia Geral Extraordinária para o dia vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:

— Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989.

Se no dia acima citado e pelas 21 horas não estiver número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, a mesma realiza-se 30 minutos mais tarde, então com qualquer número.

NOTA: A presença ma-
 çica de sócios é um im-
 perativo para o relançamen-
 to do nosso clube,
 comparece.

OBS. — A Assembleia terá
 lugar na Sede Provisória.

O PRESIDENTE DA
 ASSEMBLEIA GERAL,
Melsés Ferreira do Couto
 Ajudante de Comando

aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO — A sociedade assu-
 mirá, nos termos do artigo
 décimo nono do Código das
 Sociedades Comerciais, todas
 as despesas com a sua consti-
 tuição, designadamente, as
 desta escritura, registos e des-
 pesas inerentes.

Adverti os interessados da
 obrigatoriedade do registo
 deste acto no prazo de no-
 venta dias.

Foram exibidos: a) — O cer-
 tificado de admissibilidade da
 firma adoptada passado pelo
 Registo Nacional de Pessoas
 Colectivas em 27 de Dezem-
 bro findo; b) — O duplicado da
 guia de depósito, feito na Cai-
 xa Geral de Depósitos de Es-
 pinho em 5 do corrente, re-
 ferente à totalidade do capital
 social.

Esta escritura foi lida aos
 outorgantes e feita a explica-
 ção do seu conteúdo em voz
 alta e na presença simultânea
 de ambos.

É fotocópia integral da es-
 critura de folhas oitenta e oito
 a folhas oitenta e nove do livro
 de notas para escrituras diver-
 sas SETE-G, deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial,
 doze de Janeiro de mil nove-
 centos e oitenta e nove

A Ajudante do Cartório,
**Angelina Correia de Mates
 Coelho**

Hóquei de seis INICIADOS DO «MOCHO» GOLEARAM

Mais uma jornada de Hóquei de Seis decorreu no passado fim-de-semana.

INICIADOS

Académica de Espinho, 14
Lousada, 1

Jogo no pavilhão da Académica.

Alinharam pelos acadêmistas: Paulo, Mário, Pedro, Marques, Ulisses, Rolando, Marco, Luis, Henrique, Miguel e Paulo Reis.

Marcaram: Mário (4), Pedro (4), Marques (1), Ulisses (4) e Rolando (1).

Comentário: Jogo onde nunca esteve em causa a melhor valia dos jovens acadêmistas. A prová-lo está o resultado final. De salientar que foram utilizados os jogadores que menos têm participado nos jogos o que em nada alterou o bom espectáculo.

Uma palavra de apreço ao Lousada que, apesar do resultado, nunca baixou os braços e mereceu o ponto de honra.

De lamentar mais uma vez a não comparência da equipa de arbitragem.

INFANTIS

Lousada «A», 5

Académica «A», 4

Jogo no pavilhão do Lousada.

Alinharam pela Académica de Espinho: Zé Miguel, H. Feliciano, Néelson, Zé Catarino, Eusébio, Justino, H. Matos, Vieira, Rui, Pedro, Márcio e Jorge.

Marcaram pela Académica: Feliciano um golo e Eusébio três.

Comentário: Jogo bem disputado e de bom nível técnico, em que ganhou a equipa mais feliz, dispondo de atletas mais bem constituídos fisicamente.

JOVENS «TIGRES» DE VENTO EM POPA

A superequipa de Juniores do Sporting Clube de Espinho continua de vento em popa e desta vez bateu o Fiães por sete bolas a zero.

Quanto aos iniciados, estes venceram o Lourosa por 1-0 e no domingo terão de se deslocar a Castelo de Paiva para de frente o Paivense às 10.30.

Os infantis venceram o Corte-gaça por 8-0.

O Campeonato Nacional de

Juvenis esteve parado esta semana e, no seu reinício, portanto já este fim-de-semana, o Sporting Clube de Espinho terá de se deslocar a terrenos de «Dragões» para, no domingo, pelas 11 horas, defrontar a equipa do Futebol Clube do Porto.

Estes resultados demonstram, efectivamente, que se está a fazer um trabalho muito válido nos escalões de formação do Sporting Clube de Espinho.

ATLETISMO

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses foi, no passado sábado, a Cacia, para participar no 14.º Grande Prémio de Atletismo desta localidade.

Esta colectividade espinhense conseguiu trazer uns quarto, quinto e sexto lugares por equipas, respectivamente nos escalões de infantis masculinos, juvenis femininos e iniciados masculinos.

Eis a classificação obtida pelos Belenenses:

INFANTIS MASCULINOS

António Maganinho	6.º lugar — Medalha
Néelson Trindade	16.º »
Alberto Ferreira	35.º »
Alberto Pereira	47.º »
Pedro Pereira	70.º »

INICIADOS MASCULINOS

Hugo Caneira	12.º lugar — Medalhão
Manuel Ferreira	24.º » — Medalha
António Cardoso	26.º » — Medalha
António Alves	28.º »
Francisco Branco	49.º »
Gabriel Ferreira	64.º »
Sérgio Maganinho	70.º »
José Carlos	73.º »

JUVENIS FEMININOS

Fátima Couto	6.º lugar — Medalhão
Paula Ferreira	30.º »
Fátima Rodrigues	34.º »

A próxima jornada de atletismo é domingo, em Estarreja.

PASSA-SE ESTABELECIMENTO NA RUA 23

Nesta redacção se informa no n.º 23408

A maior audiência na região

DEFESA ESPINHO



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO 51.º ANIVERSÁRIO

Em comemoração do 51.º aniversário do Clube, celebrar-se-á, no próximo domingo, 22, pelas 10 horas, na Capela de Santa Maria Maior, uma missa seguida de romagem ao Cemitério de Espinho, onde serão recordados os sócios já falecidos.

A Direcção da Associação Académica de Espinho vem, por este meio, participar e convidar todos os seus associados a estarem presentes àquelas cerimónias.

Espinho, 16 de Janeiro de 1989

A DIRECÇÃO

MAIS CEDO

Entregue
o seu anúncio
mais cedo.
Faça-o até
8 dias de
antecedência.
Facilita-nos
a vida,
será melhor
servido.

Oração das 13 Almas Benditas

Ó minhas 13 Almas Benditas, A Vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou, que meu pedido seja atendido. Meu Senhor Jesus Cristo que a Vossa protecção me cubra com Vossos braços e me proteja com Vossos olhos. Ó Deus de bondade, Vós foste meu defensor na vida e na morte, peço que me livreis das dificuldades que me afligem. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vos peço (...) ficarei vossa devota e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa.

Rezar 13 P.N., 13 A.M. durante 13 dias. — M.J.C.A.

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade, admite jovens com o 11.º ano de escolaridade, para iniciarem aprendizagem de gestão e planificação para implementação em computador.

Resposta ao Apartado 278
4503 ESPINHO Codex



ANGELINA DE SÁ FERREIRA RIBEIRO MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

É com saudade que os seus filhos Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participarem nesta cerimónia.



MARIA CECÍLIA LOPES DA SILVA

AGRADECIMENTO

Sua filha e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer profundamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia, ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.



DELEGAÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA COMARCA DE S.ª M.ª DA FEIRA

Por iniciativa da delegação da Ordem dos Advogados da Comarca de S.ª M.ª da Feira, deliberou-se em Assembleia Geral prestar pública homenagem ao decano desta comarca, Dr. BELCHIOR CARDOSO DA COSTA, podendo nela participar colegas, magistrados, funcionários judiciais e personalidades ligadas à pessoa do homenageado.

Esta homenagem terá lugar no próximo dia 27 de Janeiro, pelas 20 horas, no Casino de Espinho.

Dada a necessidade de previamente saber o número de participantes solicita-se que se efectuem as marcações até ao dia 23 de Janeiro, podendo ser feitas, ou por via escrita, para a delegação da Ordem dos Advogados, ou para os telefones 32521, 34001 ou 32661.

A Comissão,

AUGUSTO CARDOSO
LUÍS RESENDE
ORLANDO DE OLIVEIRA
VÍTOR SANTOS
EMÍLIA MANUELA

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 55.º dos Estatutos do Aero-club de Costa Verde, convocam-se todos os sócios da SECÇÃO DE HIPISMO a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede desta Secção, em Paramos — Espinho, pelas 21.30 horas do dia 27 de Janeiro de 1989, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Proposta da Direcção para o aumento de quotas e jóia de inscrição.
 - 2 — Autorização à Direcção para estudar junto da Direcção do Aero-club, a eventual separação entre esta Secção e o Aero-club.
 - 3 — Meia-hora para debate de problemas genéricos de interesse para a Secção.
- Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário-geral,
JORGE PINHAL

Ado, «tigre» agora no Internacional de Porto Alegre



Miraldo de Sousa, mais conhecido por Ado que estava na presente época ao serviço do Sporting Clube de Espinho está já no Brasil com destino ao Internacional de Porto Alegre.

Falámos com o Presidente dos Tigres da Costa Verde, Tavares Nogueira que nos explicou as razões desta transferência.

«O Sporting de Espinho foi contactado pelo Internacional de Porto Alegre, que é o grande rival do

Depois de algumas negociações as coisas foram mais ou menos bem equacionadas.

«O Ado já seguia para o Brasil, Manuel Teixeira, Vice-Presidente do Futebol Profissional do clube foi para ultimar os pormenores e trazer o dinheiro. Estamos convictos que não haverá grandes dramas porque estando lá o sr. Manuel Teixeira se as coisas não correrem conforme estavam estipuladas ele volta para trás com o Ado.

da qualidade de futebol deste jogador, de explodir e entrar com um grande rendimento ou pode eventualmente aparecer algum campeão europeu interessado nele.»

Vem de alguma forma a referida verba preencher o «buraco» que falava na nossa edição do passado dia 22 de Dezembro?

«De maneira nenhuma! São umas migalhas que nos fazem sempre jeito dentro da luta constante que temos mantido para arranjar muitas migalhas

dos a cumprir o serviço militar obrigatório.

Pedimos ao Presidente dos «tigres» para nos fazer o ponto da situação.

«São naturalmente imponderáveis do futebol e da vida; os «rapazes» têm de ir para a tropa e não há nada a fazer. Vamos aguardar e ver se eles se deslocam para uma unidade mais próxima de Espinho.

«O problema do Ralph é outro. Entendemos o seu problema humano, porque tinha a mãe muito mal, dei-

ADO NO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

Desmotivação do jogador e vantagens financeiras para o clube levam-no de volta ao Brasil

Grémio, no sentido da desvinculação por empréstimo de Ado.

«Fomos sensibilizados pelo próprio atleta por estar desmotivado e analisados os prós e os contras e ouvida a equipa técnica, a direcção decidiu fazer uma proposta ao Internacional de Porto Alegre.

«Dentro da óptica da direcção, pensamos que foi uma boa aposta porque o Ado andava desanimado e não estava a render o que queria, além de um dinheiro que nos faz sempre muito jeito referente a esse empréstimo há a possibilidade em termos qualitativos, e ninguém duvida

para fazer um bolo apetecível para todos nós.

Quando um orçamento é parco e os recursos também são parcos, todas as migalhas fazem muito jeito.»

Mas não foi só a saída de Ado mas também a ausência de Nito e Careca que foram esta semana chama-

xámo-lo ir ao Brasil, entretanto o tempo tem passado e penso que esta semana chegará a Espinho.»

Pensa que o Ralph poderá jogar contra o Porto?

«Conto que esteja presente. Se vai ser utilizado ou não isso será da competência do departamento técnico.»

Hóquei em Campo

TAÇA DE PORTUGAL

FUTEBOL CLUBE DO PORTO, 1-ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO, 0 – Os academistas defenderam-se bem e obrigaram os «dragões» a um prolongamento. Quando faltava um minuto para terminar foi marcado um golo na própria baliza por Jesus ditando o resultado final.

Pela Académica alinharam: Beto, Betinho, Jesus e Alexandre; Miro, Zé Mendes, Vilas e Vieira; Tino, António Mendes e Silveira. Menezes no prolongamento substituiu António Mendes.

□ MANUEL SANSEBAS

ESPINHO-AMADORA PARA A TAÇA

No próximo dia 22 de Fevereiro, vai decorrer mais uma eliminatória da Taça de Portugal em Futebol.

Os «tigres» que recentemente eliminaram de uma forma brilhante os boavisteiros vão ter de defrontar o Estrela da Amadora no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

Outro dos jogos ditado pelo sorteio,

com equipas da primeira divisão é o Belenenses – Futebol Clube do Porto.

Os restantes jogos dos oitavos-de-final:

Joane – Chaves; Vizela – Beira Mar; Luso – Benfica; Vasco da Gama – Marco; Braga – Marítimo ou Costa da Caparica; Nacional ou Sporting – Elvas. Os jogos de desempate entre o Mari-

timo – Costa da Caparica e Nacional – Sporting realizar-se-ão no próximo dia 1 de Fevereiro.

Os jogos de desempate destes oitavos-de-final decorrerão no dia 2 de Março pelas 15 horas.

A partir desta eliminatória todos os jogos terão de os realizar em campos relvados.



COMUNICADO DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

A DIRECÇÃO DO S. C. ESPINHO ACONSELHA TODAS AS PESSOAS INTERESSADAS EM ASSISTIR AO JOGO S. C. ESPINHO/F. C. PORTO, NO PRÓXIMO DIA 22/1/89, A COMPRAR OS SEUS INGRESSOS SÓ NAS BILHETEIRAS DO CLUBE, DADO QUE JÁ FOMOS ALERTADOS DE ESTAREM A CIRCULAR BILHETES FALSOS, E VAMOS TER NAS PORTAS UM NOVO SISTEMA DE DETECÇÃO.



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

COMUNICADO

Conforme foi deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 19/8/88, para o encontro ESPINHO/PORTO, o Ingresso dos Associados será feito mediante a apresentação do respectivo cartão com a quota 1 e de uma quota suplementar, cujo preço é:

BANCADA CENTRAL	300\$00
BANCADA LATERAL	200\$00
SUPERIOR	100\$00

Dada a presumível enchente, roga-se aos Senhores Associados que ocupem os lugares correspondentes à sua categoria de associados.

WAGNER: COMO ELE VÊ O VOLEIBOL

Um Espinho-Académica, ou vice-versa, em voleibol «foi, é e será sempre um bom espectáculo» – diz-nos Wagner, voleibolista da turma do Mocho, em entrevista a publicar na próxima edição.

Como referimos na página 15 desta edição, sábado, às 21.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, teremos mais um desses emocionantes «derbies» locais.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX – TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Camara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO